

2015

Relatório Anual de Actividades

Gestão de Resíduos de Equipamentos
Eléctricos e Electrónicos



Associação Portuguesa
de Gestão de Resíduos

electrão
a rede da Amb3e



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2015

GESTÃO DE RESÍDUOS DE
EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E
ELECTRÓNICOS

Índice

Índice.....	5
Síntese da Actividade.....	8
1. Introdução.....	12
1.1. Organização do Relatório.....	13
1.2. A Amb3E.....	16
1.2.1. Órgãos Associativos.....	16
1.2.2. Organograma.....	18
1.2.3. Sistema Integrado de Gestão da Amb3E.....	19
1.2.4. Os grandes números da Amb3E.....	24
2. Produtores e mercado de EEE.....	26
2.1. Produtores aderentes EEE.....	26
2.2. Mercado de EEE.....	27
3. Rede Electrão.....	30
3.1. Locais de recolha.....	30
3.2. Distribuição geográfica dos locais de recolha.....	32
3.3. Transporte.....	33
3.4. Resultados de recolha de REEE.....	34
3.4.1. Estimativa de recolha de REEE de proveniência particular e não particular.....	36
3.4.2. Avaliação da taxa de recolha.....	37
3.5. Tratamento e valorização de REEE.....	38
3.5.1. Avaliação das taxas de reutilização/reciclagem e valorização.....	39
3.5.2. Tratamento selectivo de REEE.....	41
3.6. Reutilização.....	43
4. Controlo e Monitorização.....	46
4.1. Módulo operacional.....	46
4.2. Módulo produtores.....	48
5. Comunicação e sensibilização.....	52
5.1. Campanhas Electrão.....	52
5.2. Outras acções de comunicação e sensibilização.....	56
5.2.1. Meios Institucionais.....	56
5.2.2. Fóruns e Conferências.....	58
5.2.3. Imprensa Escrita e Digital.....	58
5.2.4. Media.....	59
5.2.5. Meios Digitais.....	60

5.3. Avaliação dos gastos de comunicação e sensibilização	61
6. Investigação e Desenvolvimento	64
6.1. Projectos I&D	65
6.2. Acções I&D	67
6.3. Projectos I&D embrionários	68
6.4. Avaliação dos gastos de investigação e desenvolvimento.....	69
7. Avaliação da actividade e objectivos	71
7.1. Avaliação 2015	71
7.2. Objectivos 2016	75
8. Informação financeira.....	79
8.1. Serviços prestados	79
8.2. Gastos.....	80
8.3. Demonstração de resultados	81
Anexos	
I. Lista de produtores aderentes de EEE	
II. Listas de parceiros operacionais	
III. Tabela de Ecovalores	

Síntese da Actividade

Em 2015, a Rede Electrão da Amb3E foi responsável pela recolha, tratamento e valorização de 36 845 toneladas de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos e de 172 toneladas de resíduos de pilhas e acumuladores, cumprindo em ambos os casos as metas de recolha de resíduos legalmente exigíveis e representando um contributo assinalável para o cumprimento das metas nacionais respectivas. Os fluxos operacionais de resíduos de equipamentos de elevada perigosidade, designadamente, equipamentos de frio, lâmpadas, televisores e monitores, representaram cerca de 22% do total de resíduos eléctricos recolhidos e tratados.

A nível operacional, salienta-se o aumento do número de locais de recolha de resíduos, tornando a Rede Electrão mais capilar e mais próxima do cidadão. No final do ano de 2015 contam-se mais de 1 300 locais de recolha onde os resíduos eléctricos são efectiva e periodicamente recolhidos em todo o território nacional, valor este que representa um aumento de mais de 100% relativamente a 2014. Idêntico esforço foi feito no aumento dos locais de recolha de resíduos de pilhas e acumuladores, tendo estes aumentado de 10 locais em 2014, para 261 no final de 2015. Pode-se dizer que o modelo operacional de

recolha de fluxo de resíduos de pilhas e acumuladores foi refundado durante o ano de 2015 numa lógica de sinergia com os locais de recolha de resíduos eléctricos e que, ainda durante este ano, produziu resultados ao nível da recolha muito significativos para o cumprimento de metas. Ainda a nível operacional, já no último trimestre de 2015, iniciou-se uma reorganização do modelo de operação da Rede Electrão, com a selecção de operadores de gestão de resíduos com responsabilidade de recolha de proximidade numa lógica distrital.

No que diz respeito à actividade com produtores da Amb3E, verificou-se o continuar da tendência de 2014 de aumento do número de produtores aderentes, quer de equipamentos eléctricos e electrónicos, quer de pilhas e acumuladores. A colocação no mercado de equipamentos eléctricos e electrónicos teve um aumento muito considerável tendo atingido um total de cerca de 25 milhões unidades, cerca de 89 mil toneladas em 2015. O mercado de pilhas e acumuladores, apesar de ter registado um aumento muito significativo em peso para 235 toneladas declaradas pelos produtores da Amb3E, a este correspondeu um decréscimo para cerca de 1,3 milhões de unidades.

“Electrão, a rede da Amb3E” passa a ser a marca de referência dos dois sistemas colectivos de gestão de resíduos (SIGREEE e do SIGRPA) da Amb3E e toda a estratégia de comunicação passa a basear-se na marca “Electrão”. Esta marca, conjuntamente com o logótipo da Amb3E, foi redesenhada num formato mais jovem e mais actual, permitindo uma comunicação mais fácil e de maior ligação com a actividade de recolha de resíduos. Das diversas acções e campanhas de comunicação e sensibilização em 2015 destaca-se o Quartel Electrão, não só pelos números expressivos com enorme impacto na actividade operacional que apresentou (cerca de 1 100 toneladas recolhidas), mas também porque reforçou o papel das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários como um activo imprescindível da Rede Electrão no apoio ao desempenho da nossa missão de recolha de resíduos.

Por último, salientamos a enorme expectativa com que fechamos o ano de 2015 e lançamos 2016 no que diz respeito quer à implementação do Decreto-Lei n.º 67/2014 de 7 de Maio, quer à atribuição das novas licenças para o exercício da actividade de gestão de resíduos eléctricos e de pilhas e acumuladores. Apenas com a definição clara e atempada dos pressupostos de funcionamento do sistema de gestão de resíduos e dos respectivos mecanismos de suporte, será possível esperar a produção

dos resultados que permitem ao país cumprir os desígnios a que está vinculado a nível comunitário.

Pedro Nazareth
Director Geral



1

Introdução

1. Introdução

A Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos é uma Associação de direito civil e sem fins lucrativos que prossegue, como um dos seus fins associativos, o objectivo de organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (SIGREEE) e o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (SIGRPA), para os quais se encontra licenciada.

A gestão do fluxo específico de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE) é regulada pelo Decreto-Lei n.º 67/2014 de 7 de Maio, diploma que veio rever o regime jurídico aplicável à gestão de REEE, transpondo para o ordenamento nacional a Directiva n.º 2012/19/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de Julho de 2012, em substituição do Decreto-Lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro e demais legislação complementar.

O Decreto-Lei n.º 67/2014 de 7 de Maio, determina como objectivo prioritário prevenir a produção de REEE e, subsequentemente, a promoção da reutilização, da reciclagem e de outras formas de valorização, por forma a reduzir a quantidade e o carácter nocivo de resíduos a eliminar, contribuindo para melhorar o comportamento ambiental de todos os operadores e demais intervenientes envolvidos no ciclo de vida destes equipamentos.

Já o contexto legal específico da gestão de RPA encontra-se previsto no Decreto-lei n.º 6/2009 de 6 de Janeiro e demais legislação complementar que transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2006/66/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de Setembro de 2009. Ainda no domínio da legislação de RPA destaca-se a recente publicação do Decreto-Lei 173/2015, de 25 de Agosto que altera o Decreto-lei n.º 6/2009, procedendo à transposição da Directiva n.º 2013/56/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Novembro de 2013.

Para ambos os fluxos específicos de resíduos encontra-se definida a base jurídica para a criação e desenvolvimento de circuitos de recolha, transporte, armazenagem, triagem, tratamento e valorização. Ainda no quadro das obrigações legalmente impostas, os produtores de EEE e PA são responsáveis pelo financiamento da gestão dos resíduos provenientes dos produtos que colocam no mercado, pela definição da referida rede de sistemas de recolha, a título individual ou através de um sistema integrado gerido por entidade licenciada.

Para tal efeito, foram concedidas à Amb3E, pelo Estado Português:

- Licença para a gestão do SIGREEE: Através do Despacho conjunto n.º 354/2006 de 27 de Abril, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e do Ministério da Economia e da Inovação, cuja vigência se encontra sujeita a prorrogações automáticas e sucessivas nos termos do Despacho n.º 1516/2012 de 1 de Fevereiro, dos Secretários de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação e do Ambiente e do Ordenamento do Território.
- Licença para a gestão do SIGRPA: Através do Despacho n.º 1262/2010, de 19 de Janeiro, do Secretário de Estado do Ambiente, cuja vigência se encontra sujeita a prorrogações nos termos do Despacho n.º 1533/2016, de 1 de Fevereiro do Secretário de Estado do Ambiente.

Uma das obrigações estabelecidas em ambas as licenças é a apresentação à Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA), os respectivos relatórios anuais de actividades. Complementarmente, e em linha com o disposto no Artigo 27º do Decreto-lei n.º 67/2014, de 7 de Maio, será igualmente entregue o RAA de REEE à Direcção Geral das Actividades Económicas (DGAE).

O presente documento constitui o Relatório de Actividade Anual de REEE de 2015 da Amb3E, visando dar cumprimento às obrigações definidas na licença de gestão de REEE e respectivas extensões às Regiões Autónomas, em conciliação com as orientações emanadas pela Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

1.1. Organização do Relatório

Para reportar a actividade referente ao ano 2015, em matéria de gestão de REEE, a Amb3E optou por desenvolver apenas um Relatório Anual de Actividade, que colige a informação de gestão de REEE de âmbito nacional, bem como, relativa às Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

A Amb3E optou por estruturar o relatório anual de actividades de REEE relativo ao exercício de 2015, com base nos seguintes ofícios da APA:

- Ofício S064788-20141222-DRES.DFEMR relativo ao RAA de REEE 2013;
- Ofício S040595-201507-DRES-DFEMR relativo ao RAA de REEE 2014 (Requisitos versão publica RAA);

Na tabela seguinte apresenta-se a adaptação dos referidos ofícios, identificando os requisitos a constar no RAA, com a respectiva indicação da secção do relatório onde cada requisito é respondido.

Tabela 1 – Requisitos a constar no RAA de REEE

Requisitos RAA REEE 2015	Secção
Entidade Gestora	
Quadro de pessoal nas diferentes áreas de competência, com o número de elementos que o compõem	1.2.2
Organograma	1.2.2
Órgãos sociais	1.2.1
Produtores e Mercado de EEE	
Identificação dos produtores aderentes e respectiva data de transferência de responsabilidade	I
Identificação dos produtores com os quais foi rescindido contrato no ano em causa	I
Evolução do número de produtores aderentes	2.1
Quantitativos de EEE declarados pelos produtores em peso, unidades e categoria legal	2.2
Rede de Recolha e Transporte	
Evolução da rede de recolha	3.1
Identificação dos locais de recolha, por tipologia particularizando os locais específicos de recolha para lâmpadas e os locais nas Regiões Autónomas	II
Apresentação da distribuição geográfica dos locais de recolha incluindo o rácio de habitantes por local de recolha	3.2
Evolução da rede de operadores logísticos e sua identificação	3.3/II
Recolha de REEE	
Quantitativos de REEE recolhidos por categoria legal, diferenciados por proveniência particular e não particular, e respectivos pressupostos assumidos	3.4/3.4.1
Aferição do cumprimento da meta de recolha	3.4.2
Quantitativos de REEE recolhidos por categoria legal e por fluxo de tratamento, incluindo a categoria das lâmpadas de descarga de gás particularizando as Regiões Autónomas	3.4/3.4.1
Reutilização	
Quantidade reutilizada como aparelhos inteiros, por categoria legal	3.6
Medidas implementadas para a reutilização	3.6
Tratamento e Valorização	
Evolução da rede de operadores de tratamento e valorização e sua identificação	3.5/II
Quantitativos de REEE tratados, por categoria legal e por fluxo de tratamento	3.5
Taxas de valorização e reciclagem alcançadas para cada categoria legal, particularizando as lâmpadas de descarga	3.5.1

Requisitos RAA REEE 2015	Secção
Quantidade, em peso, de componentes removidos dos REEE, de acordo com o anexo V do Decreto-Lei 67/2014	3.5.2
Monitorização e Controlo	
Informação sobre as auditorias realizadas aos diversos parceiros do SIGREEE - Constatações e acções de melhoria	4
Sensibilização e Comunicação	
Lista de acções de sensibilização e comunicação, com indicação do público-alvo evidências do impacte das acções no meio – <i>Return on investment</i> (ROI)	5.1/5.2
Aferição do cumprimento da meta de sensibilização e comunicação	5.3
Verba despendida em acções de sensibilização e comunicação, discriminada por acção	5.1/5.2
Investigação e Desenvolvimento	
Âmbito e objectivos dos projectos de investigação e desenvolvimento, bem como os principais resultados dos projectos concluídos	6.1/6.2/6.3
Aferição do cumprimento da meta de investigação e desenvolvimento	6.4
Verba despendida em projectos de investigação e desenvolvimento discriminada por projecto	6.1/6.2/6.3
Planeamento da Actividade	
Programa plurianual de objectivos	7.2
Progresso da actividade em relação aos objectivos propostos e às acções inseridas no programa proposto no ano anterior	7.1
Proposta de evolução dos parâmetros financeiros relativos ao apoio à sensibilização e comunicação e à investigação e desenvolvimento	5.3/6.4
Informação Financeira	
Despesas financeiras e a sua distribuição pelas principais vertentes	8.2
Demonstração de resultados com indicação das respectivas afectações	8.3
Vendas e prestações de serviço desagregadas pelas diversas fontes de rendimento	8.1
Desagregação dos gastos operacionais (recolha, triagem, transporte, tratamento...) e não operacionais	8.2
Tabela de prestações financeiras em vigor no ano em causa	III
Relatório e Contas¹	

¹ Documento independente, entregue em simultâneo ao RAA.

1.2. A Amb3E

A Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, anteriormente designada Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos, é uma Associação de direito privado, de âmbito nacional e sem fins lucrativos constituída por produtores de EEE, a 27 de Abril de 2005.

No início da actividade a Amb3E tinha como princípio fundamental a implementação e desenvolvimento do SIGREEE, tendo sido licenciada para o efeito através do Despacho conjunto n.º 354/2006, de 27 de Abril, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e do Ministério da Economia e da Inovação².

Em 2010, a Amb3E aumentou a abrangência do seu fim associativo, tendo sido licenciada para exercer a actividade de RPA, de acordo com Despacho n.º 1262/2010 de 19 de Janeiro, do Secretário de Estado do Ambiente³.

Neste contexto, a Amb3E está habilitada a proporcionar um serviço integrado e abrangente, nos termos estatutariamente previstos, a que os produtores de EEE e de PA possam aderir à Associação, optando pela qualidade de Associados ou pela qualidade de Utentes, e transferir as suas responsabilidades em matéria de gestão de REEE e/ou de RPA, em conformidade com a legislação vigente, e devidamente enquadrada na Introdução do presente documento.

1.2.1. Órgãos Associativos

Os órgãos da Associação no mandato a decorrer no ano de 2015 estavam constituídos, em 31 de Dezembro de 2015, da seguinte forma:

² Cujá vigência se encontra sujeita a prorrogações automáticas e sucessivas nos termos do Despacho n.º 1516/2012 de 1 de Fevereiro dos Secretários de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação e do Ambiente e do Ordenamento do Território

³ Sujeita a prorrogações nos termos do Despacho n.º 1533/2016, de 1 de Fevereiro do Secretário de Estado do Ambiente.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
	BLACK & DECKER LIMITED, SARL Presidente
	PHILIPS PORTUGUESA, S.A. Vice-Presidente
B/S/H/	BSHP - ELECTRODOMÉSTICOS SOC. UNIP, LDA. Fileira 1A
	DAIKIN AIRCONDITIONING PORTUGAL S.A. Fileira 1A
	GROUPE SEB IBÉRICA, S.A. Fileira 2
	CANON PORTUGAL, S.A. Fileira 3
	SAMSUNG ELECTRÓNICA PORTUGUESA, S.A. Fileira 4
	OSRAM - EMPRESA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA, LDA. Fileira 5
	ROBERT BOSCH, S.A. Fileira 6
	SIEMENS, S.A. Fileira 8
	SIEMENS, S.A. Fileira 9
	WINCOR NIXDORF PORTUGAL, LDA. Fileira 10
	BLACK & DECKER LIMITED, SARL Fileira 11
ASSEMBLEIA GERAL	
	ANTÓNIO MEIRELES, S.A. Presidente
	SCHNEIDER ELECTRIC PORTUGAL, LDA. Secretário
CONSELHO FISCAL	
	OSRAM EMPRESA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA, LDA. Presidente
	LEGRAND ELÉCTRICA, S.A. Vogal
	HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA. RÓC

De referir complementarmente que nos termos dos Estatutos da Amb3E, os Produtores Aderentes que optaram pela qualidade de Associados integram ainda as Assembleias de Fileira de acordo com a respectiva actividade, estando designadas como Fileiras as seguintes:

- i) Grandes electrodomésticos;
- iA) Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado;
- ii) Pequenos electrodomésticos;

- iii) Equipamentos informáticos e de telecomunicações;
- iv) Equipamentos de consumo;
- v) Equipamentos de iluminação;
- vi) Ferramentas eléctricas e electrónicas (com excepção de ferramentas industriais fixas de grandes dimensões
- vii) Brinquedos e equipamento de desporto e lazer;
- viii) Aparelhos médicos (com excepção de todos os produtos implantados e infectados);
- ix) Instrumentos de monitorização e controlo;
- x) Distribuidores automáticos;
- xi) Pilhas e Acumuladores;

1.2.2. Organograma

O quadro de pessoal da Amb3E é composto por 13 colaboradores e é o mesmo quer para a gestão de REEE quer para a de RPA, uma vez que os recursos estão afectos a ambos os fluxos específicos de resíduos. Seguidamente, apresenta-se o organograma da Amb3E nas diferentes áreas de competência ⁴.

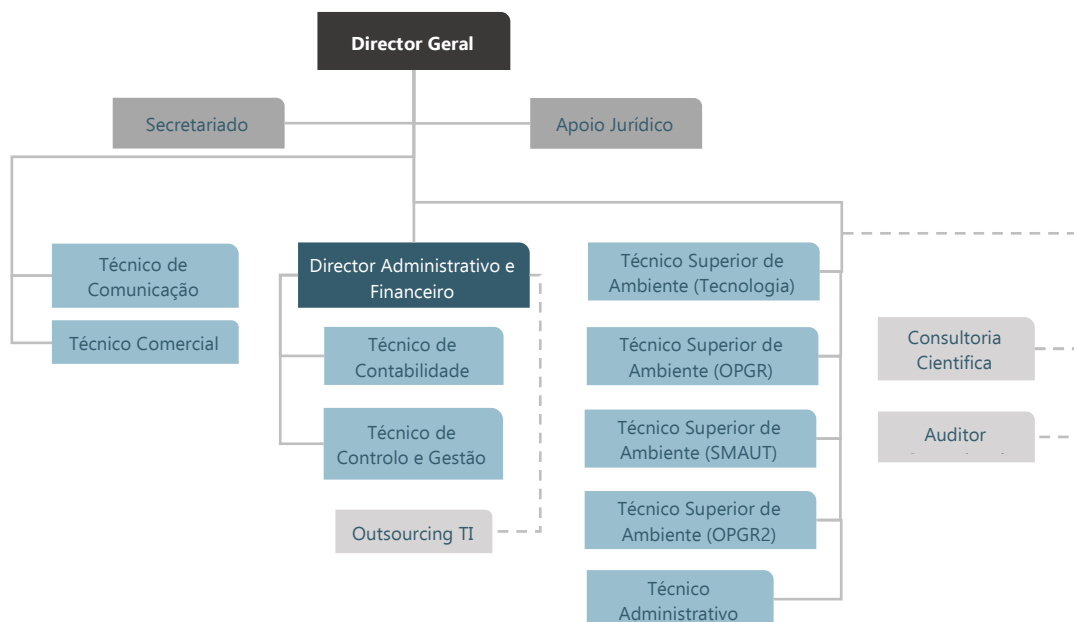


Figura 1 – Organograma Amb3E

⁴ A consultoria científica, auditoria operacional e IT encontram-se em regime de *outsourcing*.

1.2.3. Sistema Integrado de Gestão da Amb3E

O Sistema Integrado de Gestão da Amb3E é constituído por diferentes *stakeholders* das diferentes áreas de gestão de EEE, de PA e dos resíduos que os constituem. A Figura 2 faz a representação esquemática do Sistema Integrado de Gestão gerido pela Amb3E:

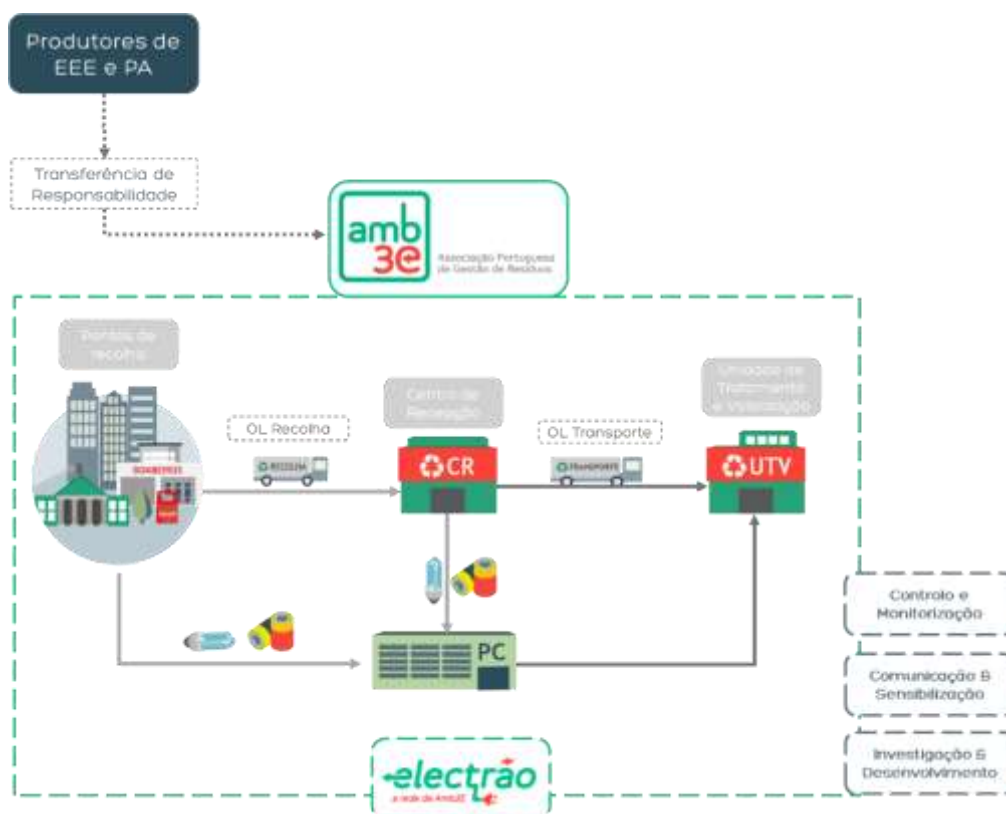


Figura 2 – Sistema Integrado de Gestão da Amb3E

Produtores Aderentes: responsáveis pelo financiamento do SIG gerido pela Amb3E, através das prestações financeiras designadas de ecovalores, referentes aos produtos que colocam no mercado nacional, designadamente EEE e PA. Esta condição deriva do princípio da responsabilidade alargada do produtor

Ponto de Recolha: caracterizam-se pela maior proximidade e facilidade de acesso junto do detentor de REEE/RPA, bem como, pela indiferenciação do nível de serviço prestado, limitando-se, essencialmente, a assegurar a concentração temporária dos resíduos, nomeadamente, nos meios de acondicionamento disponibilizados pela Amb3E, sem qualquer intervenção nos resíduos. No SIG da Amb3E existem as seguintes tipologias de locais de PR:

PR SMAUT: constituídos essencialmente por ecocentros e estações de transferência dos SMAUT;

PR Privados: tipicamente integrados em empresas privadas e organismos públicos, não estando acessíveis ao público em geral;

PR Distribuição: localizados no âmbito da distribuição, onde não existe espaço e disponibilidade para a colocação de pontos electrão;

PR Bombeiros: instalados nos quartéis das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, conferem à Rede Electrão uma dimensão de responsabilidade social da qual a Amb3E não se demite;

PR Ponto Electrão: constituídos por equipamentos de recepção de resíduos em locais muito próximos dos consumidores e do público em geral, particularmente, em grandes superfícies comerciais. Simultaneamente, são um veículo de comunicação da marca Electrão;

PR Recolha Especial: localizados nas instalações de detentores de REEE e RPA que reuniram um mínimo de 250 kg e que solicitaram uma recolha à Amb3E. Não têm um carácter permanente na Rede Electrão;

PR Campanhas: localizados nas instalações do público-alvo das campanhas de activação da Rede Electrão. Em 2015, realizaram-se as campanhas POW e Quartel Electrão.

Centros de Recepção: instalações que efectuam a recepção, triagem, armazenamento, consolidação e preparação para expedição de REEE e RPA, em condições optimizadas, com vista ao tratamento e valorização. São locais abertos ao público, com infra-estrutura e recursos humanos com capacidade para assegurar a gestão operacional e administrativa do processo de recepção de REEE e RPA.

Plataformas de Consolidação: caracterizadas por desempenhar um tipo de serviço equivalente ao dos centros de recepção, mas com um nível de especialização e optimização mais elevados. Em 2015 o SIG gerido pela Amb3E detinha dois tipos de plataformas de consolidação, de lâmpadas e de RPA Portáteis excepto chumbo-ácido.

Operadores Logísticos: responsáveis por assegurar os serviços de recolha dos REEE e RPA a montante dos centros de recepção e das plataformas de consolidação, designados de operadores logísticos de recolha e por assegurar o transporte optimizado entre centros de

recepção/plataformas de consolidação e as unidades de tratamento e valorização – operadores logísticos de transporte.

Unidades de Tratamento e Valorização: parceiros operacionais que efectuem o tratamento selectivo e o correcto encaminhamento das fracções que resultam dos diferentes processos de tratamento e valorização de REEE e RPA. Desempenham um papel determinante no fecho do ciclo da gestão dos fluxos específicos de resíduos.

A Amb3E prevê na sua organização interna as categorias de EEE e segmentos de PA previstas nas respectivas molduras legais, que determinam a gestão destes fluxos específicos de resíduos. A Amb3E contempla igualmente, uma organização com base na vertente operacional, determinada nomeadamente, pelas tecnologias de tratamento existentes, pelos índices de perigosidade dos resíduos ou mesmo por critérios de optimização dos processos logísticos, da qual resultaram os fluxos operacionais de REEE e os segmentos operacionais de RPA.

Neste contexto, os EEE encontram-se organizados de acordo com o previsto na Figura 3.

Categorias Legais de EEE



Figura 3 – Categorias legais de EEE

Fluxos Operacionais de REEE



Figura 4 – Fluxos operacionais REEE

A organização de PA em termos de colocação no mercado, face à forma como a vertente operacional se encontra estruturada no SIGRPA, também apresenta algumas variações. As Figura 5 – Segmentos de PA e Figura 6 identificam os segmentos de PA e de RPA.

Segmentos de Pilhas e Acumuladores



Figura 5 – Segmentos de PA

Fluxos de Resíduos Pilhas e Acumuladores

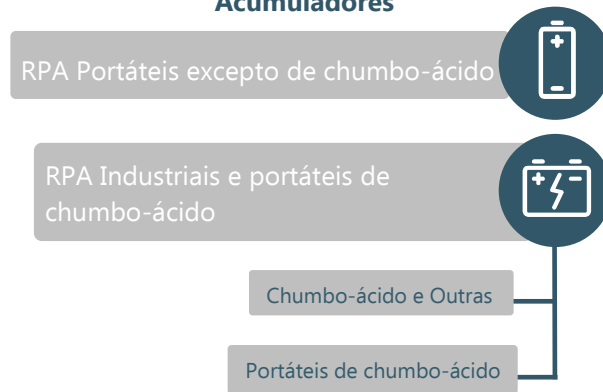
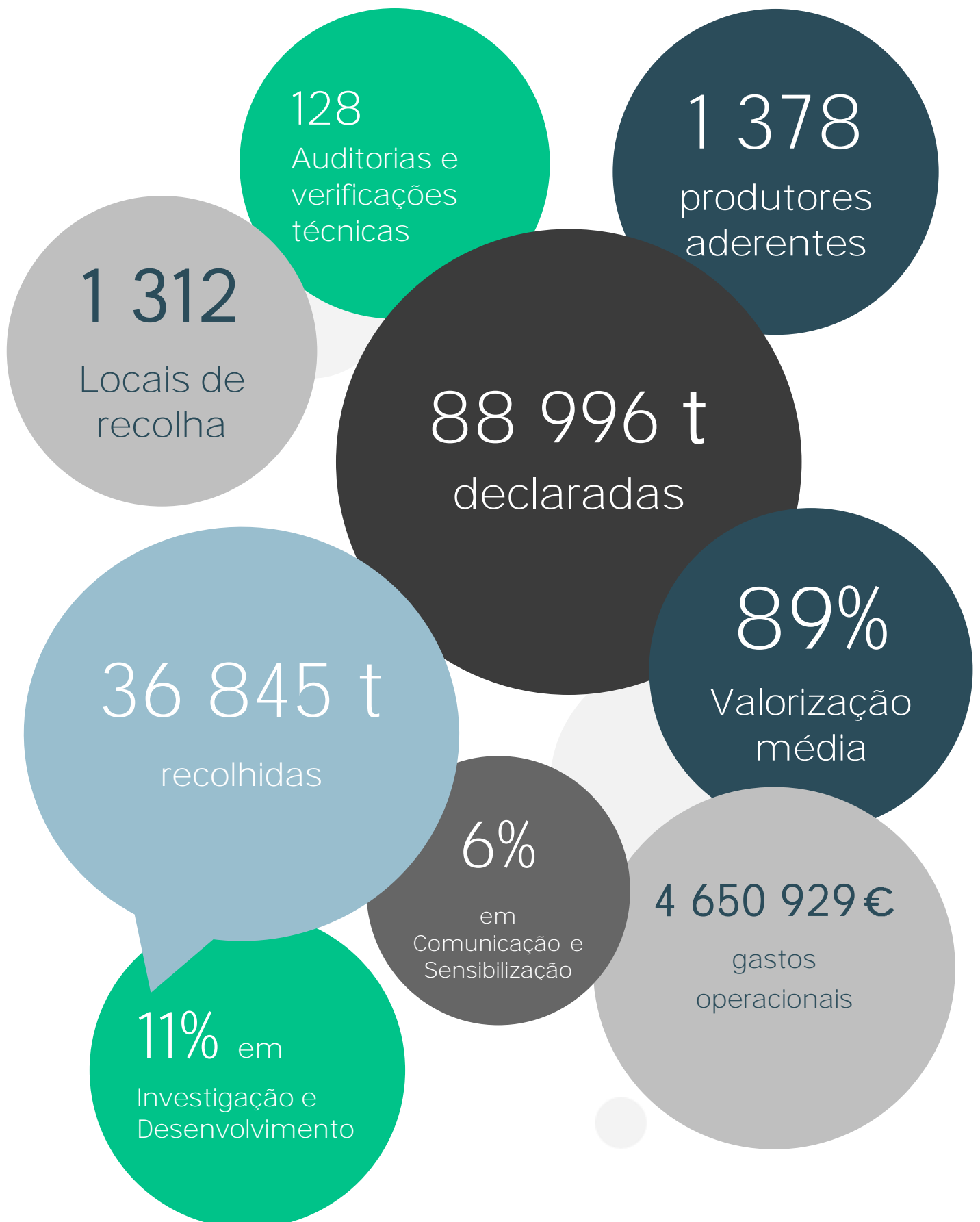


Figura 6 – Fluxos de RPA

1.2.4. Os grandes números da Amb3E





2

Produtores e Mercado de EEE

2. Produtores e mercado de EEE

2.1. Produtores aderentes EEE

No final de 2015, o número **total de aderentes da Amb3E** era de **1 378**, registando um acréscimo de 64 produtores em relação ao ano anterior.

Na figura seguinte pode observar-se o aumento anual do número de produtores aderentes da Amb3E registado nos últimos quatro anos.

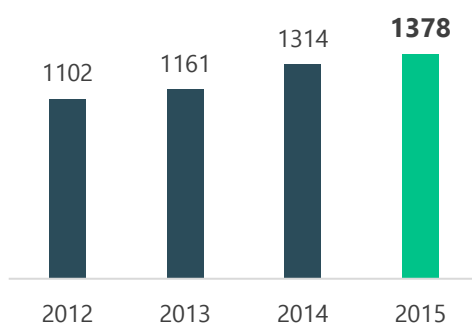


Figura 7 – Evolução de produtores aderentes de EEE 2012–2015⁵

Da análise à figura, verifica-se que o universo de produtores aderentes da Amb3E tem registado um aumento continuado ao longo dos últimos anos.

No que se refere às Regiões Autónomas, destaca-se que no ano de 2015 existiam **4 produtores aderentes sedeados na Região Autónoma dos Açores e 7 na Região Autónoma da Madeira**.

O universo identificado de 1 378 produtores aderentes de EEE, no final 2015, corresponde ao número de contratos vigentes a 31 de Dezembro de 2015. Salienta-se, que o incremento de produtores de 2014 para 2015 corresponde à diferença entre cessações e adesões verificadas no decorrer de 2015 e apresentadas na figura seguinte.

⁵ O número de produtores aderentes em 2014 foi corrigido de 1241 para 1314, uma vez que a partir de 2015 o número de produtores em situação de insolvência deixou de ser individualizado.

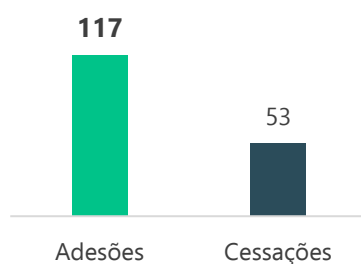


Figura 8 – Adesões e cessações em 2015

No Anexo I encontra-se a lista de produtores aderentes de EEE fazendo menção à data de transferência de responsabilidade. Encontram-se também individualizadas as listas com informação referente às adesões e cessações verificadas no ano de 2015.

2.2. Mercado de EEE

A colocação de EEE no **mercado nacional** declarada pelos produtores aderentes da Amb3E, durante o ano de 2015, foi de **88 996 t** o que equivale a cerca de **25 milhões de unidades** de EEE.

A colocação EEE no mercado nacional por produtores aderentes da Amb3E, sedeados na **Região Autónoma dos Açores** é de **11,5 t** equivalentes a **9,8 mil unidades** e na **Região Autónoma da Madeira** de **148,4 t** e **13 mil unidades**.

No que se refere à evolução dos valores de colocação de mercado verifica-se um aumento progressivo nos últimos quatro anos, sendo que em 2015 registou-se um aumento de mais de 6 000 t face a 2014. As próximas figuras apresentam a evolução do universo de mercado da Amb3E entre 2012-2015, em peso e unidades.

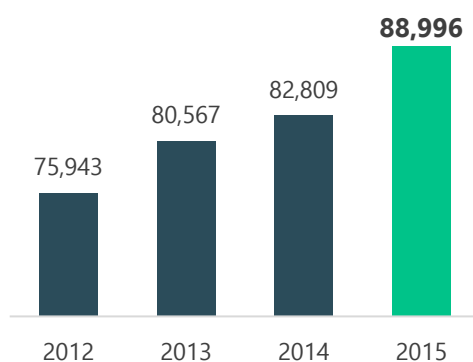


Figura 9 – EEE declarados à Amb3E 2012 – 2015 (toneladas)

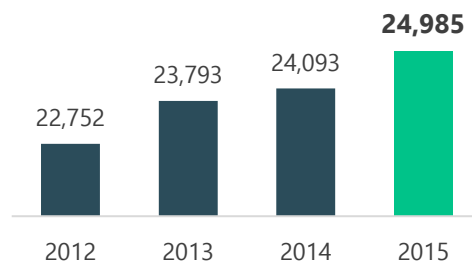


Figura 10 – EEE declarados à Amb3E 2012 – 2015 (milhares de unidades)

A distribuição dos dados de colocação no mercado para 2015 por categoria legal, em peso e unidades, encontra-se sintetizada nas próximas figuras.

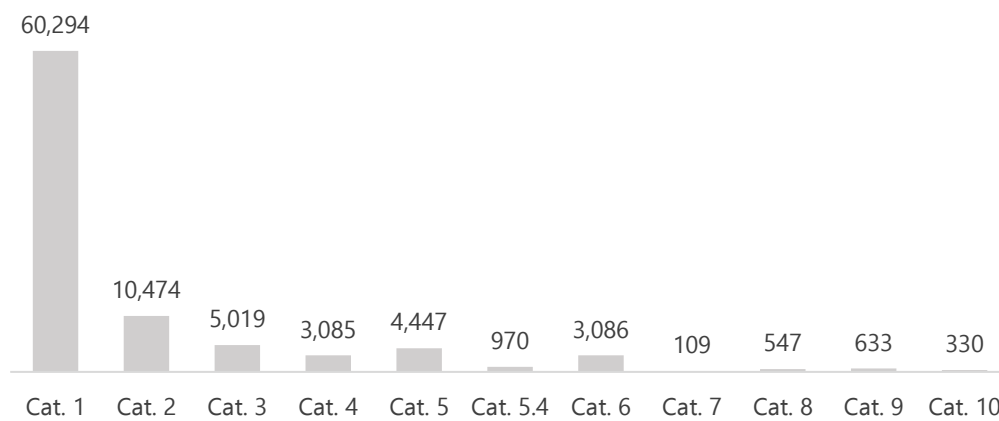


Figura 11 – EEE declarados à Amb3E em 2015 por categoria legal (toneladas)⁶

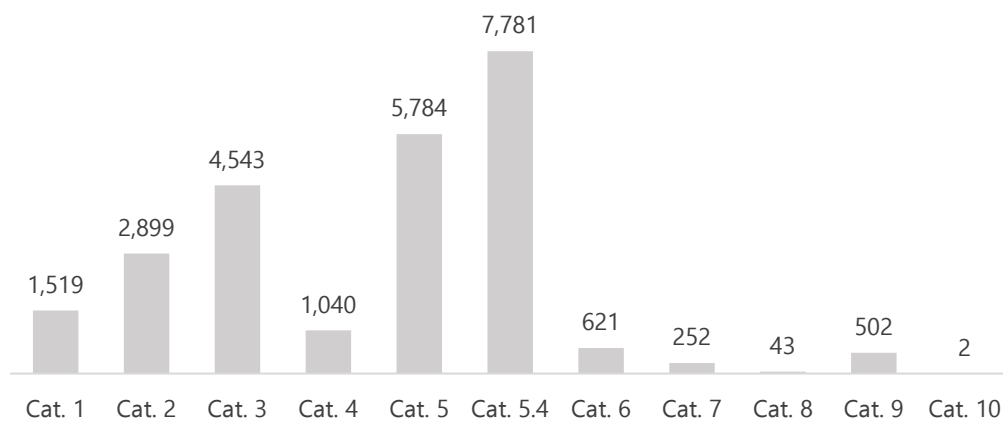


Figura 12 – EEE declarados à Amb3E em 2015 por categoria legal (milhares de unidades)

⁶ 5.4 – Lâmpadas fluorescentes e descarga



3

Rede Electrão

3. Rede Electrão

A Rede Electrão da Amb3E é constituída pelos pontos de recolha, pelos centros de recepção e pelos operadores logísticos de recolha e transporte de acordo como se encontra descrito na secção 1.2.3 Sistema Integrado de Gestão da Amb3E. Esta rede tem por objectivo último assegurar o cumprimento dos objectivos em matéria de recolha de REEE.

3.1. Locais de recolha

No que se refere a locais de recolha a Tabela 2 faz o balanço, a final de 2015, do número de locais por tipologia no Continente e Regiões Autónomas.

Tabela 2 – Locais de recolha de REEE da Rede Electrão – 2015

Tipo de Locais de recolha	Continente	RA Açores	RA Madeira	Total nacional
Centros de Recepção	71	11	4	86
PR SMAUT	133	0	0	133
PR Privados	129	5	3	137
PR Distribuição	100	3	1	104
PR Bombeiros	89	3	0	92
PR Ponto Electrão	497	5	3	505
PR Recolha Especial	153	1	2	156
PR Campanhas	99	0	0	99
Total	1271	28	13	1312

No Anexo II encontram-se listados os diferentes locais de recolha pertencentes ao SIGREEE a 31 de Dezembro de 2015.

O aumento progressivo da rede de recolha selectiva tem pautado a actividade da Amb3E desde a sua génese. Em 2015, a Amb3E apostou fortemente numa estratégia de aumento da capilaridade da rede de recolha, com o objectivo de incrementar as quantidades recolhidas e assim fazer face às obrigações legais em matéria de recolha que serão cada vez mais exigentes.

A Figura 13 ilustra a evolução dos locais de recolha de REEE pertencentes à Rede Electrão.

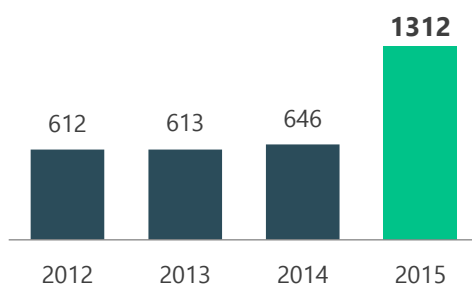


Figura 13 – Evolução do número de locais de recolha de REEE

Da análise à Figura 13 fica patente o esforço que tem sido conferido no aumento de locais de recolha, verificando-se um aumento muito significativo, sendo superior a 100%.

Na Tabela 3 é possível analisar a evolução do número de locais de recolha nas diferentes tipologias, e onde é possível confirmar a aposta da Amb3E em aumentar a densidade da sua rede em 2015, particularmente, nas tipologias PR Distribuição, PR Ponto Electrão, PR Recolha Especial e PR Campanhas.

Tabela 3 – Evolução do número de locais de recolha de REEE por tipologia

Parceiros	2012	2013	2014	2015
Centros de Recepção	96	89	86	86
PR SMAUT	126	127	130	133
PR Privado	82	96	104	137
PR Distribuição	38	35	34	104
PR Bombeiros	75	75	78	92
PR Ponto Electrão	195	191	214	505
PR Recolha Especial	-	-	-	156
PR Campanhas	-	-	-	99
Total Locais de Recolha	612	613	646	1312

Destaca-se a existência de duas plataformas de consolidação de lâmpadas⁷, localizadas no continente, que dão suporte à actividade de recolha, através de operações de triagem mais especializadas, bem como através da consolidação para optimização logística. No Anexo II encontram-se identificadas as duas plataformas de consolidação pertencentes à Rede Electrão, no final de 2015.

⁷ e RPA portáteis excepto chumbo-ácido

3.2. Distribuição geográfica dos locais de recolha

A rede de locais de recolha da Amb3E encontra-se amplamente difundida estando presente em todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Na Figura 14 pode observar-se o número de locais de recolha por cada região geográfica.

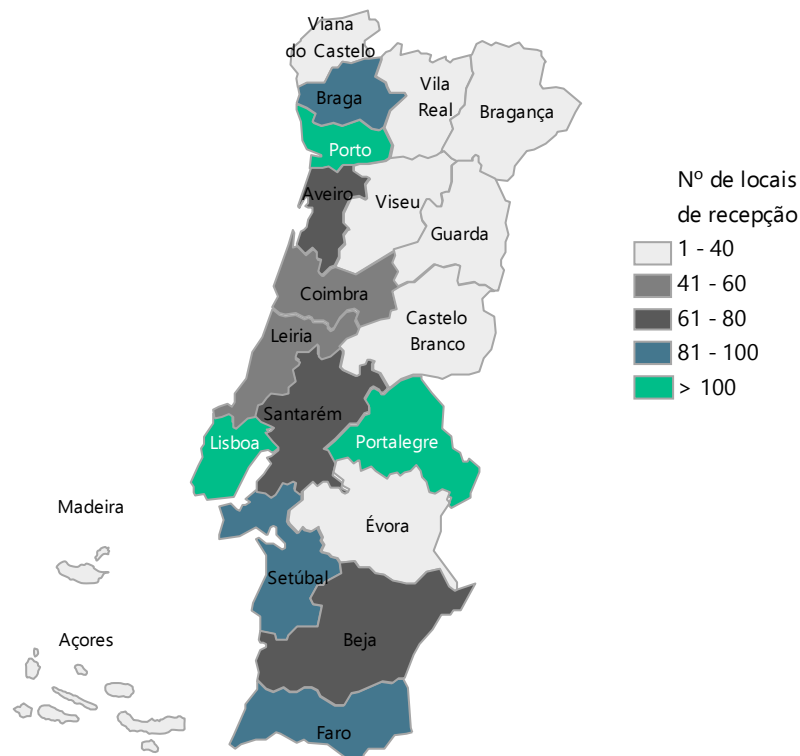


Figura 14 – Distribuição geográfica da rede de locais de recolha de REEE da Amb3E

Para complementar a análise da distribuição geográfica dos locais de recolha pertencentes à Rede Electrão apresenta-se a Figura 15, onde é possível observar o rácio de habitantes por local de recolha pertencentes à Rede Electrão.

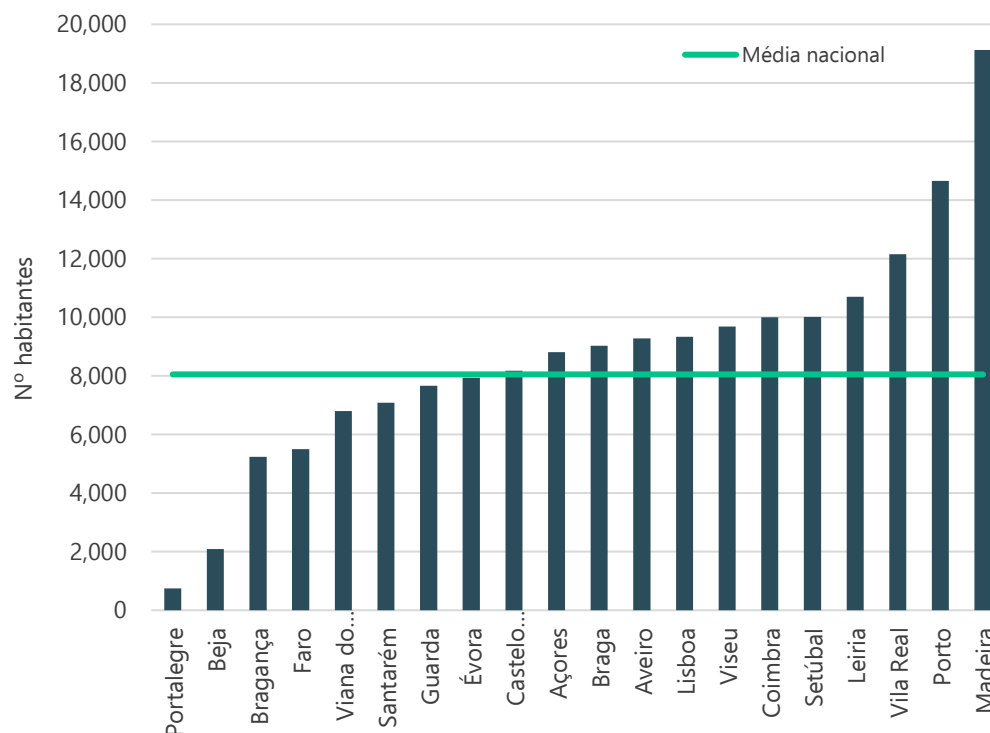


Figura 15 - Rácio de habitantes por local de recolha da Rede Electrão

De salientar que a Amb3E passou de um rácio médio de 16 350 hab/local de recolha verificado em 2014, para 8 050 hab/local de recolha em 2015, ficando mais uma vez visível a estratégia de aumento da capilaridade da rede em 2015.

3.3. Transporte

Os operadores logísticos que pertencem à Rede Electrão encontram-se organizados em operadores logísticos de recolha, responsáveis por assegurar os serviços de recolha a montante dos centros de recepção/plataformas de consolidação e operadores logísticos de transporte, que efectuem o transporte otimizado entre centros de recepção/plataformas de consolidação e as unidades de tratamento e valorização.

Na Figura 16 é possível observar a evolução do número de operadores logísticos de REEE da Amb3E, nos últimos quatro anos de actividade.

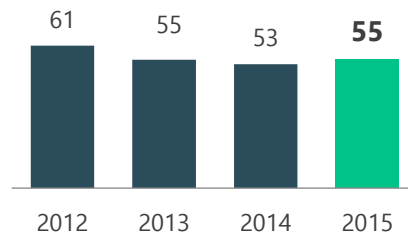


Figura 16 – Evolução do número de operadores logísticos de REEE

No Anexo II encontram-se identificados os operadores logísticos pertencentes à Rede Electrão no final de 2015.

3.4. Resultados de recolha de REEE

Em 2015, a Amb3E assegurou a recolha de REEE das 10 categorias legais, perfazendo um total a nível nacional de **36 845 t**.

A Figura 17 e a Figura 18 apresentam a distribuição das recolhas por fluxo e categorias legais, respectivamente.

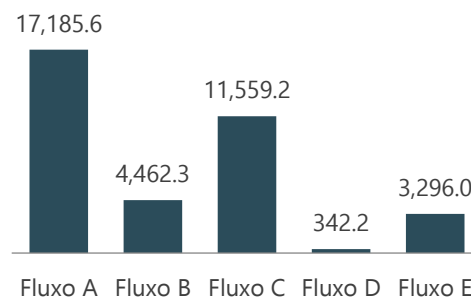


Figura 17 - Quantidade de REEE recolhidos por fluxo operacional em 2015

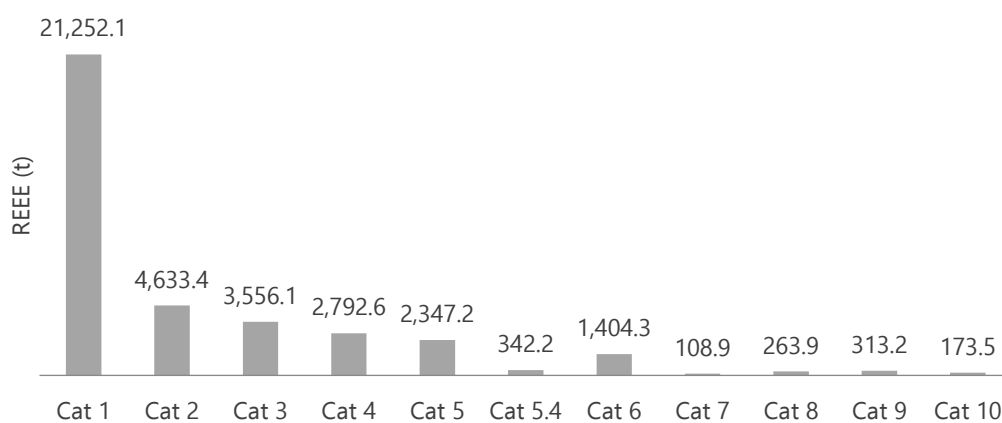


Figura 18 – Quantidade de REEE recolhidos por categoria legal em 2015.

Para o total nacional de recolhas de REEE, contribuíram as Regiões Autónomas, a saber:

- Região Autónoma dos Açores: **320,9 t**;
- Região Autónoma da Madeira: **428,3 t**;

Nas figuras seguintes apresentam-se os resultados da Amb3E, ao nível da recolha de REEE por categoria, nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, em 2015.

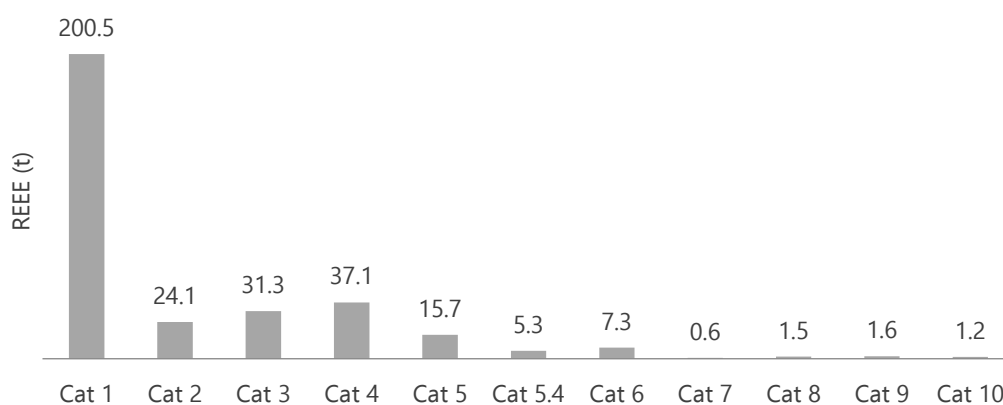


Figura 19 - REEE recolhidos na R.A. Açores, em 2015, por categoria legal⁸

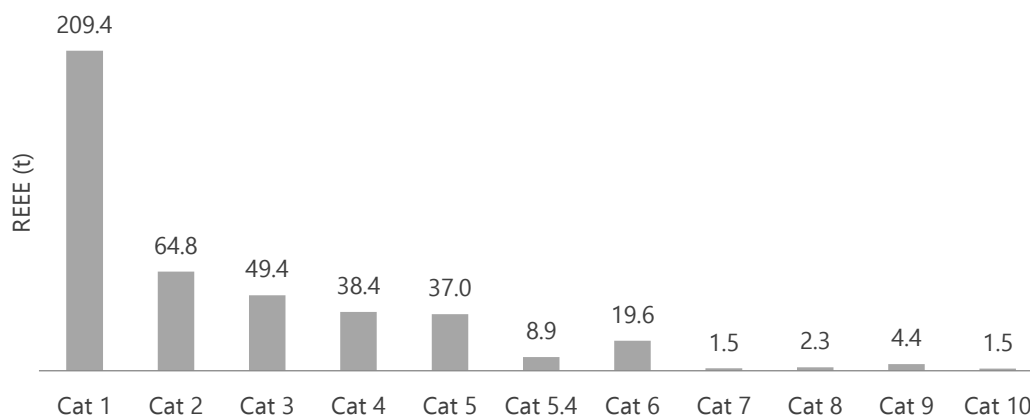


Figura 20 - REEE recolhidos na R.A. Madeira, em 2015, por categoria legal⁸

⁸ 5.4 Lâmpadas fluorescentes e de descarga

3.4.1. Estimativa de recolha de REEE de proveniência particular e não particular

Os REEE de origem não particular incluem os resíduos produzidos pelas próprias entidades, que são claramente resultantes de actividade profissional, nomeadamente provenientes de empresas privadas e organismos públicos cujos equipamentos de suporte à actividade profissional atingiram o seu fim de vida, assim como resíduos provenientes de recolhas especiais realizadas a empresas aderentes da Amb3E. Deste modo, são consideradas as seguintes proveniências para estimar os REEE de proveniência não particular:

- PR Privados: tipicamente integrados em empresas privadas e organismos públicos, não estando acessíveis ao público em geral; (ex. locais EDP, IIEFP, Entrepósitos Lidl, locais da Força Aérea, etc.).
- PR Recolha Especial: localizados nas instalações de detentores de REEE e RPA que reuniram um mínimo de 250 kg e que solicitaram uma recolha à Amb3E. Não têm um carácter permanente na Rede Electrão.

A Tabela 4 e a Figura 21 apresentam a estimativa de recolha de proveniência particular e não particular, por fluxo e categorias legais, respectivamente.

Tabela 4 – Quantidade de REEE recolhidos por fluxo operacional e por tipo de proveniência 2015

	Fluxo A	Fluxo B	Fluxo C	Fluxo D	Fluxo E	Total
REEE recolhidos (t)	17 185,6	4 462,3	11 559,2	342,2	3 296,0	36 845,2
Estimativa quantitativo REEE particular (t)	17 142,3	4 363,5	11 332,3	283,2	3 274,7	36 396,1
Estimativa quantitativo REEE não particular (t)	43,2	98,7	226,8	58,9	21,3	449,1

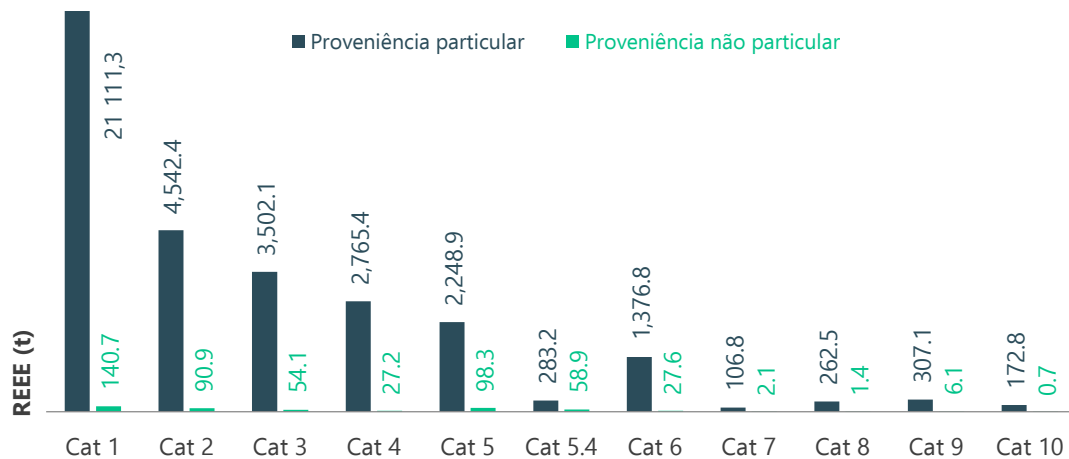


Figura 21 - Quantidade de REEE recolhidos por categoria legal e por tipo de proveniência 2015

3.4.2. Avaliação da taxa de recolha

O Decreto-Lei nº 67/2014 de 7 de Maio, no seu artigo 5.º define que até 31 de Dezembro de 2015, Portugal deverá dar cumprimento à meta de recolha nacional, que é definida de acordo com um dos dois requisitos, que se indicam em seguida, mais concretamente com aquele que produza o maior valor absoluto:

- 1. Pelo menos 4kg/hab/ano de REEE provenientes de utilizadores particulares,**

Ou,

- 2 A quantidade média de REEE recolhidos nos 3 anos anteriores, provenientes de utilizadores particulares;**

Aplicando o mesmo princípio ao universo de recolha de proveniência particular da Amb3E é possível verificar, através da análise à Figura 22 que a Amb3E assegurou o cumprimento da sua meta de recolha, ultrapassando o valor do requisito mais exigente em mais de 4 500 t.

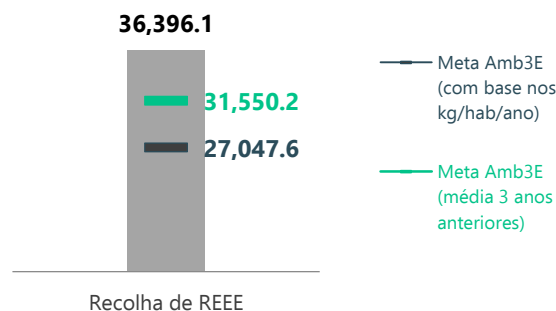


Figura 22 - Comparação entre a meta legal e a recolha efectiva da Amb3E de REEE de proveniência particular, para o ano de 2015

3.5. Tratamento e valorização de REEE

Um dos principais desígnios da actividade da Amb3E é garantir o adequado tratamento e valorização de todos os REEE, recolhidos selectivamente pelos locais de recolha da Rede Electrão, nos termos do Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 67/2014 de 7 de Maio.

Para o efeito, as UTV pertencentes ao SIGREEE asseguraram o tratamento selectivo, ou seja, as operações designadas por despoluição, como seja a remoção obrigatória de determinados componentes, de acordo com o previsto no Anexo V do Decreto-Lei n.º 67/2014 de 7 de Maio. Compete-lhes igualmente, proceder à separação adicional de materiais valorizáveis, de modo a garantir o seu encaminhamento adequado, e assim, contribuir para o cumprimento das metas de reutilização/reciclagem e de valorização de REEE.

Em 2015, foram encaminhadas para tratamento e valorização um total de 36 832,5 t de acordo com a distribuição por fluxo representada na Figura 23.

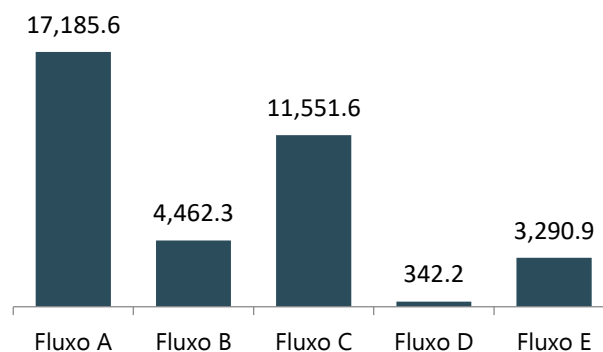


Figura 23 - Quantidade de REEE encaminhada para tratamento e valorização por fluxo operacional em 2015

Importa referir que todas as quantidades recolhidas pela Rede Electrão, em 2015, foram encaminhadas para tratamento e valorização, com excepção daquelas que foram submetidas a preparação para reutilização, e que são apresentadas na secção 3.6.

A Figura 24 apresenta a distribuição, por categoria legal, das quantidades de REEE encaminhadas para tratamento e valorização.

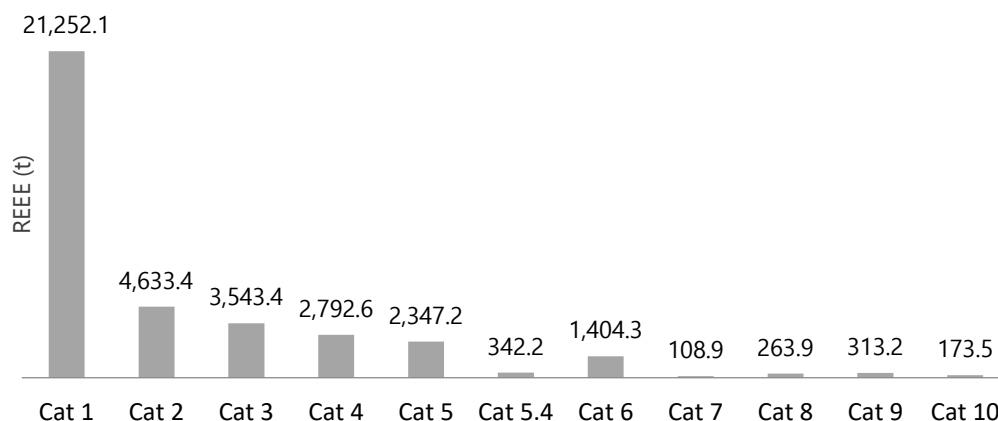


Figura 24 - Quantidade de REEE encaminhada para tratamento e valorização por categoria legal em 2015

O conjunto de UTV pertencentes à Rede Electrão que assegurou o tratamento das quantidades recolhidas pela Rede Electrão encontra-se indicado no Anexo II.

A Figura 25 apresenta a evolução da rede de UTV da Amb3E nos últimos quatro anos.

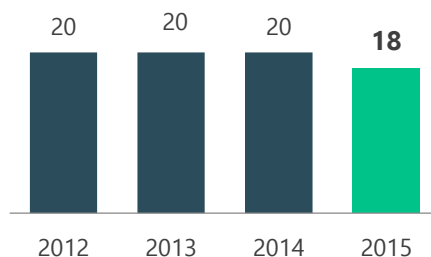


Figura 25 – Evolução da rede de UTV de REEE da Rede Electrão

3.5.1. Avaliação das taxas de reutilização/reciclagem e valorização

Em 2015, a Amb3E assegurou o cumprimento das metas de reutilização/reciclagem de REEE, em todas as 10 categorias legais.

Nas figuras seguintes apresentam-se os resultados obtidos pela rede Amb3E, em 2015, respeitantes à reutilização, reciclagem e outras formas de valorização de componentes, materiais e substâncias, para cada categoria legal de REEE e a respectiva comparação com as metas definidas para o período compreendido entre 15 de Agosto de 2015 e 14 de Agosto de 2018, de acordo com n.º 2 do Anexo III do Decreto-Lei n.º 67/2014.

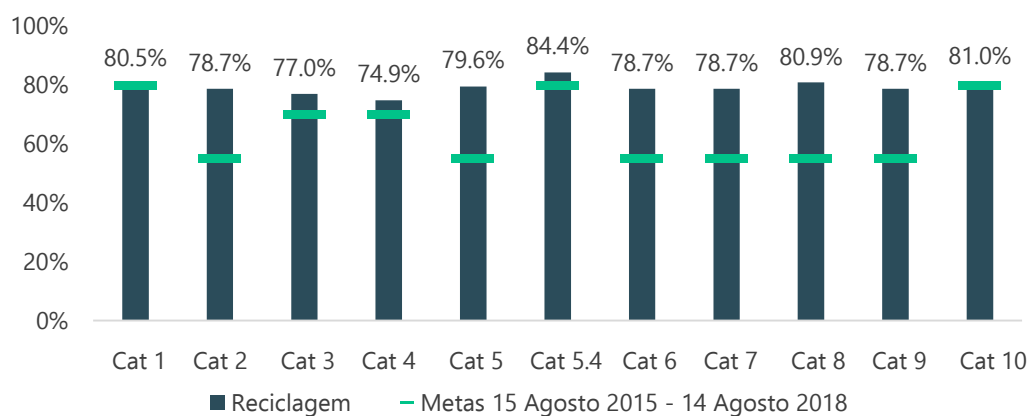


Figura 26 -Taxas de reutilização/reciclagem de REEE⁹

A Amb3E assegurou igualmente o cumprimento das metas de valorização de REEE em todas as 10 categorias legais, como apresenta a Figura 27.

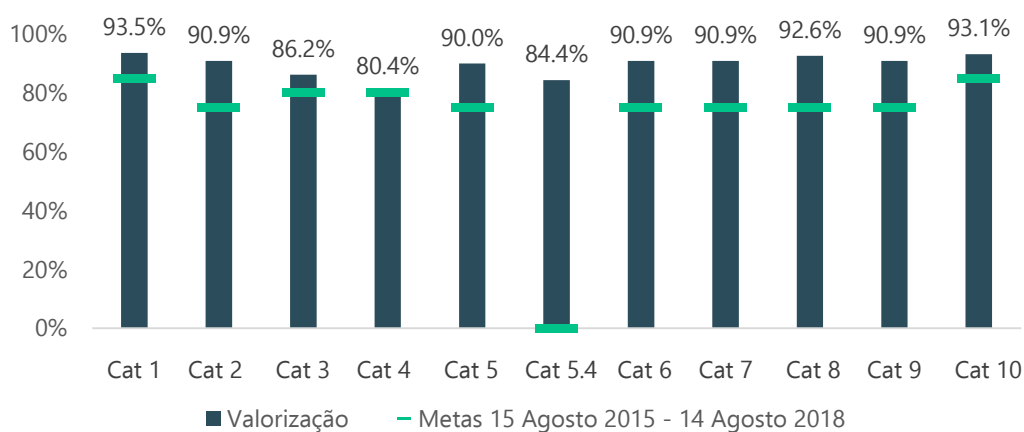


Figura 27 -Taxas de valorização de REEE⁹

As taxas de reutilização/reciclagem verificadas em 2015 são em média 6,6 pontos percentuais mais baixas, comparativamente ao ano de 2014. Para as taxas de valorização o decréscimo é de 3,0 pontos percentuais.

As variações nas taxas de reutilização/reciclagem e de valorização na rede Amb3E podem ser explicadas tendo em consideração os factores que se enunciam em seguida, e que impactam os resultados agregados da Rede Electrão:

⁹ 5.4 Lâmpadas fluorescentes e de descarga

1. Nível de separação e recuperação das fracções resultantes do tratamento de REEE da rede de UTV Amb3E;
2. Encaminhamento das fracções resultantes do tratamento de REEE para soluções de reutilização/reciclagem e de valorização, a jusante da rede de UTV Amb3E;
3. Quantidade de REEE encaminhada para cada UTV da rede Amb3E.

O primeiro factor enunciado não apresenta grandes variações ao longo do tempo, sendo actualizado sempre que ocorre alguma alteração tecnológica ou de processo, que determine alterações na eficiência de separação e recuperação de fracções resultantes do tratamento de REEE da rede de UTV Amb3E.

O segundo factor é mais dinâmico e depende dos condicionalismos dos mercados de matérias-primas secundárias, que afectam os escoamentos que a rede de parceiros UTV faz das fracções que resultam do tratamento. As escolhas nos encaminhamentos são por isso condicionadas por questões técnicas, económicas e ambientais.

Por fim, atendendo a que as UTV da rede Amb3E apresentam diferentes taxas de reutilização/reciclagem e valorização, a proporção segundo a qual os REEE são encaminhados para cada UTV afecta os resultados globais da rede Amb3E.

Tendo em consideração os factores enumerados, a descida das taxas de reutilização/reciclagem e valorização, que se tem vindo a verificar, e que ficou patente nos resultados de 2015 deve-se essencialmente ao:

- Aumento da rastreabilidade de algumas fracções resultantes do tratamento, como prevê o Decreto-Lei 67/2014, e consequente incorporação de perdas a jusante da cadeia de tratamento no cálculo das taxas. Importa referir que é expectável um decréscimo nas taxas de reutilização/reciclagem e valorização à medida que se vai tendo mais conhecimento da cadeia de tratamento dos REEE, uma vez que as perdas de processo vão sendo incluídas nos cálculos das mesmas.

3.5.2. Tratamento selectivo de REEE

No âmbito do tratamento adequado de REEE destaca-se o cumprimento dos requisitos definidos no Anexo V do Decreto-Lei 67/2014 de 7 de Maio, que estabelece que um determinado conjunto

de substâncias, misturas e componentes deve ser removido e encaminhado para tratamento específico.

Tabela 5 – Fracções de remoção obrigatória

Fracção de Remoção Obrigatória
Condensadores com PCB
Componentes com mercúrio
Pilhas e baterias
Placas de circuitos impressos
Toners/tinteiros
Plástico com retardador de chama
Resíduos com amianto
Tubos raios catódicos (CRT)
CFC/HCFC/HFC/HC
Lâmpadas de descarga de gás
Ecrãs cristais líquidos (LCD)
Cabos eléctricos para exterior
Componentes fibras cerâmicas refractárias
Componentes radioactivos
Condensadores electrolíticos

As UTV da Rede Electrão, em 2015, removeram e encaminharam para tratamento específico 3 594 t de fracções de remoção obrigatória, o que equivale a cerca de 10% da quantidade de REEE tratada pelo SIGREEE gerido pela Amb3E.

Remoção de fracções obrigatórias - Anexo V

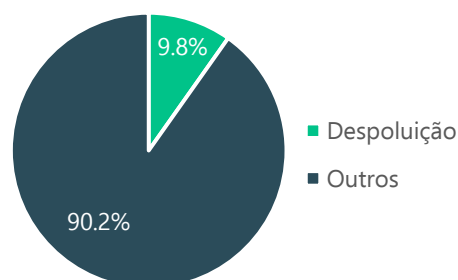


Figura 28 - Componentes de remoção obrigatória removidos de REEE

A distribuição dos componentes de remoção obrigatória por fluxo operacional encontra-se sistematizada na Figura 29.

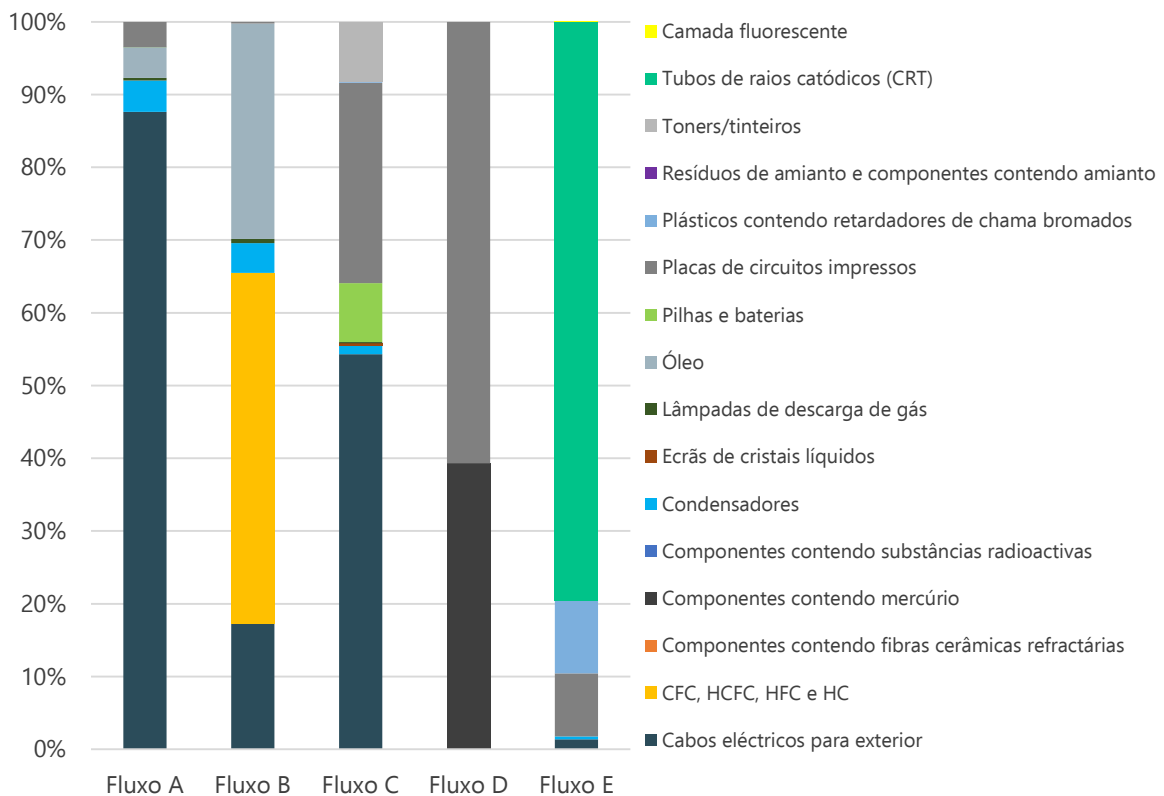


Figura 29 - Componentes de remoção obrigatória removidos de REEE por fluxo operacional

3.6. Reutilização

Em 2014, a Amb3E desenvolveu um procedimento¹⁰ para a preparação para a reutilização, com o objectivo de controlar e monitorizar os REEE encaminhados para reutilização, e ainda identificar os documentos e registos necessários a manter pelos centros de preparação para a reutilização, por forma a implementar o disposto no Decreto-lei nº 67/2014 de 7 de Maio. Este procedimento envolve ensaios/testes aos equipamentos, registo de resultados dos testes realizados e monitorização do equipamento ao longo de todo o processo.

Em 2015, a Amb3E deu continuidade às actividades de promoção da reutilização de EEE, particularmente, no que se refere à implementação do procedimento para a preparação para a reutilização, no âmbito da parceria estratégica que a Amb3E tem com a Entrajuda, privilegiando deste modo, a dimensão social e sem fins lucrativos.

¹⁰ Elaborado tendo como base a norma PAS 141:2011, Publicly Available Specification do British Standards Institution (BSI).

De acordo com o novo procedimento para a preparação para reutilização foi possível reutilizar e doar 12,7 t de equipamentos pertencentes à Categoria 3 – Equipamentos informáticos e de telecomunicações, através do banco de equipamentos da Entrajuda. A Tabela 6 apresenta a distribuição de equipamentos reutilizados por fluxo operacional.

Tabela 6 – Quantidade de equipamentos reutilizados (t)

Tratamento	Fluxo A	Fluxo B	Fluxo C	Fluxo D	Fluxo E	Total
REEE tratados (t)	-	-	7,5	-	5,1	12,7

As actividades de reutilização no âmbito da parceria da Amb3E com a Entrajuda permitiram apoiar Entidades de carácter social com a doação de mais de 1 800 equipamentos. As Entidades de carácter social que integram a rede da Entrajuda são cerca de 190.



4

Controlo e monitorização

4. Controlo e Monitorização

Na vertente do controlo e monitorização, as auditorias e verificações técnicas efectuadas anualmente pela Amb3E, constituem uma das principais ferramentas na aferição do desempenho dos diferentes intervenientes no sistema colectivo e promovem a melhoria contínua do SIGREEE e do SIGRPA.

Em 2015, a Amb3E promoveu 128 auditorias e verificações técnicas, no âmbito de dois módulos de monitorização e controlo:

- Módulo operacional, que prevê acções de controlo e monitorização aos parceiros operacionais da Rede Electrão;
- Módulo produtores, que se destina a acções de controlo e monitorização aos aderentes da Amb3E.

A Tabela 7 sintetiza as auditorias e verificações técnicas realizadas pela Amb3E, no ano de 2015, nos dois módulos de controlo e monitorização.

Tabela 7 – Auditorias e verificações técnicas 2015

Módulo Operacional	118
Verificações Técnicas PR	95
PR Ponto Electrão	58
PR Bombeiros	21
PR SMAUT	16
Auditorias CR	12
Auditorias OL	5
Auditorias UTV WLX/CENELEC	6
Formais	5
Técnicas	1
Módulo de Produtores	10
Auditorias a Produtores	10

4.1. Módulo operacional

O modelo de auditoria e verificações técnicas que a Amb3E tem vindo a implementar na Rede Electrão, e que regeu a actividade de monitorização e controlo durante o ano de 2015, tem por base o seguinte conjunto de requisitos:

- Requisitos legais/licenciamento, de ambiente, higiene e segurança;
- Requisitos de serviço: contratos, guias, pedidos de cotação, entre outros;
- Requisitos normativos de recolha e logística: pela adaptação do Documento Normativo – WEEELABEX/CENELEC EN 50625-1:2014 Requisitos gerais de recolha, logística e tratamento de REEE.

O presente modelo de auditorias e verificações técnicas pretende acomodar as alterações legais, normativas e operacionais recentemente introduzidas no SIGREEE. Trata-se de um modelo dinâmico e com flexibilidade para possibilitar a integração de futuras obrigações, que poderão advir da definição de requisitos mínimos de qualidade e eficiência, a serem estabelecidos pela APA, I.P. ou mesmo em sede de renovação da licença da Amb3E.

Relativamente a resultados da implementação do modelo de auditoria e verificações técnicas aos parceiros operacionais da Amb3E, a Tabela 8 sintetiza as principais constatações e acções de melhoria.

Tabela 8 – Constatações e acções de melhoria – Módulo operacional

Módulo Operacional	Constatações	Acções de melhoria
Verificações Técnicas PR	Condições desfavoráveis de: <ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade/ Visibilidade • Vigilância • Integridade • Limpeza do PR/meios de contentorização	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança de localização da contentorização; • Ajuste da frequência de recolha; • Reforço do plano de manutenção da contentorização.
Auditorias CR/OL	Inconsistências/deficiências nos: <ul style="list-style-type: none"> • registos de entrada, saída e stocks; • Meios de pesagem; • Instruções de trabalho, formação específica e avaliação de riscos; • Condições de armazenagem, triagem e manuseamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Correção de registos; • Actualização de stocks • Integração da gestão de REEE nos planos de formação e instruções de trabalho.
Auditorias UTV WLX/CENELEC	Inconsistências/deficiências de: <ul style="list-style-type: none"> • Higiene e segurança; • Operações de despoluição; • Balanço mássico; • Evidências de remoção e escoamento de fracções perigosas; • Eficiência de recuperação de fracções perigosas; • Rastreabilidade de fracções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Actualização das condições de higiene e segurança; • Implementação de planos de melhoria nos processos de despoluição, tratamento e monitorização de fracções.

No que se refere às actividades de monitorização e controlo, e em particular no acompanhamento dos processos de tratamento dos REEE, a Amb3E assegura ainda o reporte periódico das UTV, nomeadamente, informação relativa aos balanços mássicos destas instalações.

Esta actividade dá suporte documental ao cumprimento do previsto nos n.ºs 6 e 7 do Artigo 6º do Decreto-Lei n.º 67/2014 de 7 de Maio, que estabelece que as Entidades Gestoras deverão:

- manter registos de peso de REEE e respectivas fracções, que entrem e saiam das instalações de tratamento, e que entrem na instalação de valorização ou de reciclagem;
- assegurar a rastreabilidade dos REEE e respectivas fracções até à saída da instalação de valorização ou de reciclagem.

A combinação dos mecanismos de monitorização e controlo às UTV permite à Amb3E conhecer, com cada vez maior detalhe, a cadeia de processamento de REEE, representada na Figura 30, permitindo desta forma a conformidade com os supramencionados requisitos legais, bem como, assegurar que o cálculo das taxas de reciclagem e valorização incorpore as várias operações ao longo da cadeia de processamento.

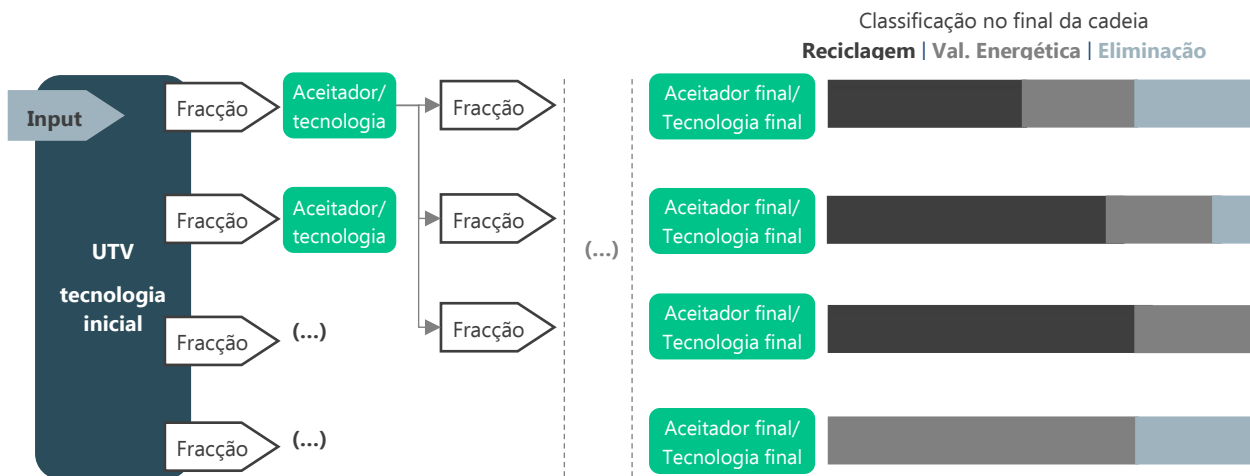


Figura 30 – Monitorização da cadeia de tratamento de REEE

4.2.Módulo produtores

O modelo de auditoria aos produtores aderentes tem como enfoque fundamental a verificação do processo de declaração de quantidades colocadas em mercado nacional, através do preenchimento dos mapas 3E, bem como, a aferição/validação dessas quantidades declaradas.

A metodologia passa pela realização de entrevistas aos colaboradores do produtor aderente responsáveis pela preparação das declarações de venda reportadas periodicamente à Amb3E. A metodologia prevê também, a recolha de informação como sendo, extractos de contas de vendas, declarações de IVA, demonstrações financeiras, IES, entre outros, e comparação com as quantidades declaradas.

No que se refere a resultados da implementação do modelo de auditoria a produtores, a Tabela 9 sintetiza as principais constatações e acções de melhoria.

Tabela 9 – Constatações e acções de melhoria – Módulo produtores

Módulo produtores	Constatações	Acções de melhoria
Auditorias produtores	Inconsistências/deficiências: <ul style="list-style-type: none"> • na validação da origem do fornecedor (Nacional/Países Terceiros); • no processamento manual de informação • na coerência e objectividade da classificação dos bens; • no acesso à informação do sistema; • na desagregação dos bens comprados. 	Sistematização do processo de declarativo; Correção dos desvios através de Mapas 3E rectificativos;

Ainda no domínio da monitorização e controlo do módulo de produtores, a Amb3E manteve no ano de 2015, os procedimentos implementados de medidas complementares de carácter preventivo ao incumprimento e/ou conducentes à regularização de incumprimentos já verificados e/ou de conformidade de reporte. Neste sentido, e tendo como base a obrigação estabelecida no contracto de produtor que vincula à entrega de mapas declarativos periódicos o sistema informático da Amb3E garantiu os:

- Alertas prévios ao término dos prazos de entrega/submissão dos mapas declarativos;
- Alertas posteriores ao término dos prazos de entrega/submissão dos mapas declarativos relativamente aos produtores aderentes em falta

Adicionalmente a Amb3E procedeu às seguintes diligências:

- Contactos efectuados pela área de comercial de apoio à entrega/submissão dos mapas declarativos;
- Contactos efectuados pela área jurídica, conforme a reiteração e antiguidade do incumprimento, designadamente culminando na rescisão contratual;

- Outros contactos de verificação junto de produtores aderentes que, mesmo estando em cumprimento contratual quanto à entrega das suas declarações, reportaram a inexistência de quantidades colocadas no mercado no ano de 2015, visando a confirmação ou rectificação de tal inexistência.



5

Comunicação e Sensibilização

5. Comunicação e sensibilização

A Amb3E tem procurado promover, junto do consumidor e dos agentes envolvidos nos SIG geridos pela Amb3E, boas práticas no que diz respeito ao encaminhamento dos REEE e de RPA.

Nesse sentido, de forma a consolidar o esforço de sensibilização e informação realizado, a Amb3E tem dado continuidade a algumas iniciativas, traduzindo-se num investimento elevado e contínuo na educação ambiental. Algumas dessas iniciativas têm como público-alvo as camadas mais jovens da sociedade não só porque se pretende promover a adopção de boas práticas ambientais desde cedo, mas também porque os jovens estão cada vez mais dependentes do uso de EEE e PA no seu dia-a-dia.

No ano de 2015, foi desenvolvida uma acção de *rebranding* da marca Electrão, na qual foi reforçada a divulgação da Rede Electrão, a rede de recolha e tratamento da Amb3E. Esta acção foi realizada via comunicação em imprensa escrita como via *online*. Em termos de campanhas, destaca-se "Quartel Electrão", "Electrão Lâmpadas" e "Electrão Produtores", campanhas dirigidas a público-alvo específicos como corporações de bombeiros, profissionais do sector da iluminação e produtores de EEE e PA.

Para além destas iniciativas, a Amb3E realizou acções de sensibilização, com uma abordagem adaptada, quer através da realização de palestras em escolas, quer na divulgação de conteúdos em publicações como Green Savers, Voltimum, SmartCities etc.

Neste capítulo, são descritas as principais campanhas e acções de comunicação e sensibilização desenvolvidas durante o ano de 2015, e apresentados os respectivos gastos despendidos pela Amb3E na sua promoção e desenvolvimento. Em termos de categorias de gastos, estão previstos gastos directos, decorrentes do exercício da actividade em causa, gastos dos recursos humanos envolvidos na execução de cada actividade e os gastos de suporte à actividade de comunicação e sensibilização, onde se incluem gastos com deslocações entre outros.

5.1. Campanhas Electrão

Nesta secção são apresentadas as principais campanhas desenvolvidas pela Amb3E em 2015, de onde se destaca uma descrição sumária da campanha, o público-alvo, os principais resultados e os gastos directos que no âmbito das campanhas totalizaram 243 453€.




<p>Público-alvo Comunidades locais na área de influência das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV) de todo o território nacional</p>	
<p>Campanha de sensibilização, com forte cariz social de apoio cívico às AHBV, que teve como objectivo sensibilizar as comunidades envolventes no esforço global da reciclagem e valorização dos REEE, incluindo lâmpadas, e RPA. Com uma componente dinâmica e interventiva, cujo intuito era promover hábitos de correcto encaminhamento deste tipo de resíduos, através da reunião de REEE e RPA nas instalações das AHBV, reforçada através da atribuição de prémios às AHBV, em função da quantidade de resíduos reunida.</p> <p>Foram desenvolvidas acções de comunicação e sensibilização, nomeadamente, distribuição à população de materiais informativos sobre esta temática, divulgação da campanha em diversos meios de comunicação, definição de área vocacionada para a campanha no site de internet da Associação, entre outras.</p>	<p>Gastos directos 56 445 €</p>
<p>Resultados 2015 Participação de 151 corporações que recolheram mais de 1 070 toneladas de REEE, entre as quais 14 toneladas de lâmpadas. Estima-se que foram impactados cerca de 3 495 787 habitantes (número total de habitantes nas áreas de intervenção dos quartéis aderentes).</p>	




<p>Público-alvo Público em geral, profissionais do sector da iluminação, empresas produtoras de resíduos de lâmpadas</p>	
<p>Campanha de sensibilização dedicada ao fluxo de resíduos de lâmpadas, onde se pretendeu promover a consciencialização do público em geral para a necessidade de efectuar o correcto encaminhamento das lâmpadas usadas, através da activação de locais de recolha, da distribuição de material de sensibilização. Incluiu-se também nesta campanha, acções específicas dirigidas a todos os profissionais do sector da iluminação e a empresas que produzam resíduos de lâmpadas. No âmbito da activação de locais de recolha, foram desenvolvidos invólucros para as caixas de cartão de lâmpadas, com uma imagem mais apelativa e com <i>calls to action</i> e promovidas sessões que contaram com presença das mascotes lâmpadas (desenvolvidas para a campanha) e onde foram distribuídos folhetos com informação sobre lâmpadas usadas e a sua reciclagem.</p>	<p>Gastos directos 18 808 €</p>
<p>Resultados 2015 250 Kg de lâmpadas usadas recolhidas e 38 novos locais de recolha de lâmpadas. Divulgação de informação e notícias em meios da especialidade com impacto directo no universo de cerca de 7 000 profissionais do sector da iluminação.</p>	




<p>Público-alvo Comunidade escolar: escolas do 2.º e do 3.º ciclo e do secundário de todo o território nacional</p>	
<p>A campanha “Escola Electrão” tem como objectivo primordial sensibilizar e envolver professores, alunos, funcionários, pais e comunidade escolar em geral, no esforço global do encaminhamento adequado dos REEE e RPA para reciclagem e valorização, através da Rede Electrão. Foi desenvolvida a identidade gráfica da campanha em articulação com as principais entidades envolvidas (APA, DGE, entre outras), iniciou-se a produção dos materiais de comunicação e de suporte, bem como a divulgação junto dos meios de comunicação social. Paralelamente, desencadeou-se o processo de adesão das escolas de todo o país.</p>	<p>Gastos directos 22 920 €</p>
<p>Resultados 2015 200 escolas inscritas, o que corresponde ao envolvimento de 166 389 professores, alunos e funcionários.</p>	




<p>Público-alvo Empresas com um número elevado de Recursos Humanos, Produtores de EEE e de PA da Amb3E, e respectivos colaboradores</p>	
<p>A campanha “Electrão Empresa” promove o envolvimento das empresas e do universo dos colaboradores no desafio global da reciclagem de resíduos. Aposta na sensibilização dos intervenientes, para a temática ambiental dos REEE e RPA e para a necessidade do seu correcto encaminhamento, através da distribuição nas empresas, de diversos materiais de informação, em suporte gráfico e electrónico. Promove a reunião de REEE em pontos electrão instalados nas empresas durante um período definido. Alia a esta componente ambiental uma componente social, na medida em que os REEE e RPA recolhidos (quantidade em toneladas) são convertidos numa contribuição financeira para apoio a uma IPSS, dinâmica que visa sustentar a promoção de boas práticas ambientais e de comportamentos socialmente responsáveis. A par do desenvolvimento da entidade gráfica, foram encetados contactos com diversas empresas para apresentação da campanha.</p>	<p>Gastos directos 5 389 €</p>
<p>Resultados 2015 Adesão à campanha de 7 empresas, sendo que a comunicação e sensibilização levada a cabo junto destas, se prevê que tenha tido um impacto directo junto de 6 000 colaboradores.</p>	




Público-alvo	População servida pelo município de Lisboa (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia)	
<p>Considerando as atribuições das Autarquias (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia) relativamente à prestação de serviços de proximidade e apoio directo às comunidades locais, no domínio da recolha de resíduos, assinalaram-se estas entidades como determinantes para a Rede Electrão da Amb3E.</p> <p>Neste contexto, iniciou-se a definição de uma campanha-piloto em Lisboa – “Electrão no Bairro” – que visa dinamizar a recolha selectiva de REEE e RPA na área de intervenção da Autarquia, alavancada na sinergia entre as vertentes ambiental e social, que prevê a conversão das quantidades de REEE e RPA recolhidas num apoio a uma IPSS (com identidade local).</p>		
		<p>Gastos directos</p> <p>2 680 €</p>
Resultados 2015	Desenvolvimento de identidade gráfica própria para campanha e definição dos moldes de adesão das Juntas de Freguesia em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa.	

POW dá Power ao Electrão

Público-alvo	Comunidade Escolar (na vertente do competição de escolas) e público em geral (na vertente da competição entre casas particulares)	
<p>Acção de sensibilização e informação dirigida a jovens e à comunidade escolar, que alertava para a problemática da gestão desadequada dos REEE e RPA e incentivava ao seu correcto encaminhamento, através da Rede Electrão. Tendo como principais plataformas de divulgação os meios digitais, microsite e redes sociais (Facebook e Youtube), esta 2ª edição da acção contemplava uma vertente de recolha que visava promover as boas práticas ambientais. Sendo esta componente reforçada pela atribuição de prémios às casas/escolas que reunissem a maior quantidade de REEE e RPA</p>		
		<p>Gastos directos</p> <p>111 657 €</p>
Resultados 2015	66 356 visualizações no Facebook e 120.157 no Youtube; 20 escolas inscritas e 400 participações individuais. No total das participações, entre escolas e casas particulares, foi recolhido um total de 60,33 toneladas de REEE	

Projecto 80

Público-alvo Comunidade Escolar	
Programa de dinamização do movimento associativo nas Escolas que promove a educação para a sustentabilidade, empreendedorismo e cidadania democrática. A participação da Amb3E desafiava ao desenvolvimento de projecto promotor de reciclagem de REER e de RPA, sendo a participação do projecto considerada mediante o encaminhamento de resíduos através do ponto electrão presente no <i>roadshow</i> .	
Gastos directos 575 €	

Resultados 2015	O roadshow visitou durante 2015, 18 escolas, 1 por cada distrito. No âmbito da visita do roadshow às escolas, foram produzidos por grupos de alunos cerca de 100 vídeos sobre a reciclagem de REEE/RPA.
------------------------	---

Outras Campanhas do Electrão

Público-alvo Clientes das lojas de retalho	Custos directos 25.000,00 €
Colaboração com retalhistas, no desenvolvimento de campanhas de retoma de REEE, incluindo incentivo à entrega de REEE mediante atribuição de desconto na compra de novos equipamentos.	

Resultados	Foram recolhidas em diversos locais cerca de 474 toneladas de REEE no período de realização das campanhas.
-------------------	--

5.2. Outras acções de comunicação e sensibilização

Nesta secção são apresentadas outras acções de comunicação e sensibilização desenvolvidas pela Amb3E em 2015, de onde se destaca uma descrição sumária da campanha, o público-alvo e os gastos directos.

5.2.1. Meios Institucionais

Consideram-se neste ponto todas as acções de comunicação directamente relacionadas com a Associação e com a gestão das respectivas marcas, Amb3E e Electrão. Neste contexto, destaca-se para o ano 2015, a aposta na marca *umbrella* "Electrão", com a definição de uma imagem com maior personalidade e modernidade, que permitiu reequilibrar e organizar a arquitectura da marca e das suas várias sub-marcas".

Tabela 10 – Quadro resumo das actividades de comunicação e sensibilização – Meios Institucionais

Acção/Iniciativa	Público-alvo	Descrição
Clipping Noticioso e Análise de Impacto nos Media	Amb3E e Parceiros	Análise qualitativa e quantitativa das notícias divulgadas na comunicação social, com especial relevo para as que directamente impactam a actividade da Amb3E.
Call Center Amb3E (Número verde)	Público em geral e empresas	Serviço de atendimento ao cidadão e a empresas, através do qual são prestados esclarecimentos relacionados com REEE/RPA e com a Rede Electrão, e que é amplamente publicitado em todas as plataformas da rede, nomeadamente pontos electrão, <i>site</i> , Facebook, suportes de comunicação institucionais, entre outros.
Rebranding da marca Electrão	Parceiros e Clientes Amb3E, e público em geral	Por forma a reforçar a identidade da Amb3E com a actividade operacional do seu sistema, foi dinamizado o "Electrão", enquanto marca <i>umbrella</i> da comunicação. Derivou-se assim a marca Electrão, enquanto elemento congregador e uniformizador nas várias acções da Associação, salientando-se nomeadamente as campanhas do "Quartel Electrão", e da "Escola Electrão".
Desenvolvimento e produção de meios de comunicação institucional	Parceiros e Clientes Amb3E, e público em geral	Em articulação com o <i>rebranding</i> da marca Electrão, foram produzidas peças de comunicação de suporte, tais como cartazes, folhetos, entre outros. Estes materiais têm sido distribuídos em conferências e em iniciativas nas quais a Amb3E participa.
Missão Electrão	Comunidade da região do Algarve afecta às áreas de actuação das AHBV aderentes	Em parceria com a Algar e no âmbito do protocolo estabelecido com 15 corporações de bombeiros da região do Algarve, foram desenvolvidos e produzidos folhetos para sensibilização da população para a temática dos REEE e RPA, apelando também à sua participação através do encaminhamento destes equipamentos para reciclagem nas AHBV aderentes - Rede Electrão.
Comunicação na Rede Electrão	Público em geral	Como resultado de acções operacionais de optimização e melhoria da rede, foram comunicadas, em diversos locais anteriormente equipados com ponto electrão, através de mupis, quais as opções de proximidade para encaminhamento alternativo deste tipo de resíduos.
Produção de autocolantes "Reutilização"	Parceiros e Clientes Amb3E, e público em geral	No âmbito da implementação da norma relativa à operação de reutilização de REEE, junto do operador da rede - Entrajuda, e de modo a dar cumprimento aos requisitos estabelecidos, foi desenvolvida uma etiqueta, que permite identificar e catalogar os referidos equipamentos, como tendo sido sujeitos à operação de reutilização por um operador da Rede Electrão.
		Total 14 476 €

5.2.2. Fóruns e Conferências

Neste ponto são listadas todas as participações em fóruns e conferências, nos quais é directamente veiculada a comunicação da Associação.

Tabela 11 – Quadro resumo das actividades de comunicação e sensibilização – Fóruns e conferências

Acção/Iniciativa	Público-alvo	Descrição
XIII Convenção da Loja do Condomínio	Franchisados da LDC	Acção de divulgação da Rede Electrão e dos serviços de recolha das lâmpadas usadas e dos seus meios de acondicionamento aos franchisados da Loja do Condomínio (LDC). Esta acção foi posteriormente complementada com divulgação nas plataformas de comunicação da LDC.
X Encontro AGEFE de Electrodoméstico, Electrónica de Consumo E TIC	Produtores de EEE e PA e estudantes de Marketing do IADE	Acção de divulgação institucional da Amb3E e da Rede Electrão, durante o X Encontro AGEFE, que contou com a participação de quadros e dirigentes das marcas de electrodomésticos, electrónica de consumo, TIC e das empresas de distribuição que operam no nosso país nestas áreas de negócio.
Workshop da Iniciativa “MorgenStadt City Challenge”	Representantes dos vários níveis da administração pública, de universidades e de empresas	Iniciativa que abordou temas como a sustentabilidade na redução de resíduos e desenvolvimento de soluções de gestão de resíduos que visam o aumento da eficiência no serviço e taxa de reciclagem: o ponto electrão como forma de aproximar as soluções de recolhas de REEE e RPA ao cidadão.
9º Fórum Nacional de Resíduos	Representantes e entidades ligadas à gestão de resíduos	Participação na mesa redonda do 9º Fórum Nacional de Resíduos, onde foram discutidas as novas licenças de fluxos específicos de resíduos - Novas metas no contexto da 2ª geração de licenças.
		Total
		5 430 €

5.2.3. Imprensa Escrita e Digital

Lista-se na Tabela 12 as principais presenças da Associação na imprensa escrita e digital durante o ano 2015, bem como o serviço de Relações Públicas responsáveis por efectuar a ponte com os principais agentes de media.

Tabela 12 – Quadro resumo das actividades de comunicação e sensibilização – Imprensa Escrita e Digital

Acção/Iniciativa	Público-alvo	Descrição
Relações Públicas	OCS e consequentemente comunidade em geral	Promoção de entrevistas e encontros com jornalistas.
Ambiente Online	Empresas da área do ambiente e público em geral	Acção de divulgação institucional da Amb3E no Espaço Empresas do Ambiente Online.
Ambinews	Empresas da área do ambiente, com destaque para a gestão de resíduos e público em geral.	Acção de divulgação institucional da Amb3E na revista de informação do Grupo Ambigroup.
Jornal Água & Ambiente e portal Green Savers	Empresas da área do Ambiente e Público em geral	Divulgação e publicação de diversos conteúdos relacionados com a gestão da cadeia de valor dos REEE e RPA e a sua articulação com outras áreas que assumem particular relevância na temática ambiental
Portal Green Savers e revista Smart Cities	Empresas da área do Ambiente e Público em geral	Divulgação de notícias e anúncios sobre as acções associadas às campanhas Electrão e a outras iniciativas promovidas durante o ano.
Portal Green Savers, portal Voltimum, revista Smart Cities e revista Manutenção	Empresas da área do ambiente, profissionais da iluminação e da manutenção e público em geral	Divulgação de conteúdos técnicos e informações relacionadas com a gestão de lâmpadas usadas e toda a sua cadeia de valor, no âmbito da campanha "Electrão Lâmpadas".
		Total 33 182 €

5.2.4. Media

Durante o ano 2015, a Associação marcou presença na televisão e rádio com as peças listadas na Tabela 13.

Tabela 13 – Quadro resumo das actividades de comunicação e sensibilização – Media

Acção/Iniciativa	Público-alvo	Descrição
Spot Publicitário - RTP	Público em geral	Produção de <i>spot</i> televisivo de promoção à campanha Quartel Electrão transmitido nos 4 canais da RTP, RTP1, RTP2, RTP3 e RTP Memória.
Reportagem sobre Reciclagem de Resíduos em Portugal - Jornal da Uma na TVI	Público em geral	Peça de comunicação da TVI que tinha o intuito de explicar o panorama actual da reciclagem de resíduos em Portugal.

Acção/Iniciativa	Público-alvo	Descrição
Spot sobre a Amb3E e a Rede Electrão – Programa “Agora Nós” na RTP	Público em geral	Peça de comunicação que visava informar sobre a intervenção da Amb3E na gestão da cadeia de valor dos REEE e RPA, com especial relevância para as vertentes da recolha e da reciclagem destes resíduos.
Reciclagem lixo electrónico - Programa “Sabia Que?” na RTP	Público em geral	Descrição genérica da cadeia de valor dos REEE e RPA, apresentação da Rede Electrão da Amb3E e divulgação das campanhas “Electrão”.
Entrevista ao Director Geral da Amb3E – Antena 1	Público em geral	Divulgação da actividade da Amb3E, da Rede Electrão e consequente promoção das campanhas a decorrer, nomeadamente a “Escola Electrão”.
		Total
		5 650 €

5.2.5. Meios Digitais

Presente nas diversas plataformas digitais, a Associação promoveu durante o ano 2015, e tendo por base a nova imagem da marca Electrão, uma renovação dos seus meios digitais, com a construção de um novo site de internet e a dinamização da página de Facebook.

Tabela 14 – Quadro resumo das actividades de comunicação e sensibilização – Meios Digitais

Acção/Iniciativa	Público-alvo	Descrição
Site Electrão	Parceiros, clientes, empresas e público em geral	Renovação do site Amb3E com vista à optimização desta ferramenta digital que constitui a principal plataforma de articulação entre o cidadão e a Rede Electrão. O site Electrão inclui áreas específicas direccionadas aos produtores, onde é possível aceder ao processo de adesão online, e outras informativas sobre REEE e RPA, bem como páginas relacionadas com as campanhas da Associação.
Conteúdos – Site Amb3E	Parceiros, clientes, empresas e público em geral	Divulgação de conteúdos relacionados com a actividade da associação, com a temática dos REEE e das RPA e sobre iniciativas desenvolvidas pela associação ou outros conteúdos considerados relevantes.
Facebook Electrão	Seguidores da página (11505 a 31-12-2015) e público em geral	Acção de constante e permanente divulgação de iniciativas e conteúdos relacionados com a actividade da Amb3E e da Rede Electrão apresentados de forma simples e directa.

Acção/Iniciativa	Público-alvo	Descrição
Spot “Electrão Lâmpadas” – Profissionais e Público	Parceiros, clientes, profissionais do sector da iluminação e público em geral	Vídeos informativos (público e profissionais) sobre lâmpadas usadas e a sua reciclagem, incluindo locais de recolha, e divulgados nas principais plataformas digitais de comunicação da Associação, como site, Facebook e Youtube.
Newsletter digital	Parceiros, aderentes, entidades ligadas ao sector do Ambiente e Resíduos, etc.	Publicação interna que permite divulgar iniciativas desenvolvidas pela associação, notícias relacionadas com o sector ou de potencial interesse para os destinatários, sempre numa perspectiva de sustentabilidade. Envio através de e-mail, a base de dados que inclui aderentes, parceiros operacionais, entidades oficiais, etc.
Total		19 818€

5.3. Avaliação dos gastos de comunicação e sensibilização

Numa perspectiva de controlo do impacto que a actividade de comunicação e sensibilização e acções desenvolvidas exercem no público, a Amb3E monitoriza diariamente as notícias publicadas nos *media* e procede à análise, com apoio de parceiro na área de *Media Intelligence*, dos resultados obtidos anualmente.

Em 2015, as marcas Amb3E e Electrão obtiveram um retorno financeiro superior a 1,5 M€, exposição em 391 notícias, das quais 34 em TV, 118 em imprensa, 4 em rádio e 235 em internet, conforme explanado na Tabela 15.

Tabela 15 – Comunicação e Sensibilização - ROI¹¹

MEIOS	Nº NOTÍCIAS	ROI
TV	34	1 343 402 €
Imprensa	118	94 716 €
Rádio	4	49 333 €
Internet	235	28 042 €

Para a aferição da meta de comunicação e sensibilização é analisada a relação entre o somatório das várias rubricas de gastos desta actividade, com as receitas de EEE. Verifica-se na Tabela 16 que, em 2015, a Amb3E assegurou o cumprimento da meta de investimento em comunicação e sensibilização prevista na sua licença.

¹¹ A análise do retorno financeiro das marcas Amb3E e Electrão é efectuada de forma conjunta para EEE e PA.

Tabela 16 – Gastos em comunicação e sensibilização EEE

Rubricas	2015
EEE - Gastos em Comunicação e Sensibilização	383 560 €
Gastos directos	321 991 €
Gastos de suporte	33 136 €
Gastos em RH internos	28 433 €
EEE – Receitas	5 902 012 €
Taxa	6%
Meta (Despacho conjunto n.º354/2006, de 27 de Abril)	5%

Como proposta de evolução dos parâmetros financeiros relativos ao apoio a comunicação e sensibilização, a Amb3E propõe uma base mínima de 5% das receitas, conforme o estipulado na actual licença de REEE.



6

Investigação e
Desenvolvimento

6. Investigação e Desenvolvimento

Em matéria de investigação e desenvolvimento (I&D) a Amb3E tem a responsabilidade de promover projectos orientados para a melhoria de processos no âmbito da prevenção e gestão de REEE e RPA, nomeadamente na prossecução de novas metodologias e processos de tratamento, que optimizem a recuperação de matérias-primas e a performance ambiental.

Neste sentido, a Amb3E canaliza uma parte dos resultados da sua actividade na fomentação de acções de I&D, enquadrando-se neste âmbito a prestação de apoio técnico e ou financeiro a projectos de I&D, destinados à melhoria de processos relevantes para o funcionamento do circuito de gestão de REEE e de RPA.

À semelhança de outras áreas de actuação, enquanto entidade gestora de fluxos específicos de resíduos, a Amb3E tem procurado desenvolver sinergias ao nível da gestão de RPA e de REEE, no sentido de promover actividades conjuntas de I&D. Em 2015, a Amb3E deu continuidade a projectos de I&D iniciados em 2014, e iniciou outros de âmbito nacional e internacional.

Em termos de organização interna, as diferentes iniciativas de I&D desenvolvidas pela Amb3E enquadram-se em três diferentes tipologias:

Projecto I&D: projectos, nacionais ou internacionais, em que a Amb3E é a promotora ou parte interessada;

Acção de I&D: acções de suporte à actividade de I&D, promovidas pela Amb3E ou em que a Associação é parte interessada, nomeadamente, participação em questionários para a Comissão Europeia, actualização dos mercados de matérias-primas e fracções, entre outros;

Projecto I&D embrionário: actividades de preparação de projectos, como por exemplo participação em reuniões com parceiros, estudos prévios de sustentabilidade e adequação de projectos, entre outros, que poderão originar, ou não, um projecto de tipologia "Projecto I&D";

Às diferentes tipologias de projectos e acções de I&D, estão associados os gastos despendidos pela Amb3E na sua promoção e desenvolvimento. Em termos de categorias de gastos estão previstos gastos directos, decorrentes do exercício da actividade em causa, gastos dos recursos humanos envolvidos na execução de cada actividade e os gastos de suporte à actividade de I&D, onde se incluem gastos com deslocações entre outros.

Em seguida são apresentadas as actividades de I&D promovidas pela Amb3E em 2015, organizadas de acordo com a tipologia acima descrita.

6.1. Projectos I&D

A sintetiza as principais actividades desenvolvidas no âmbito de projectos I&D. Da análise à tabela é possível verificar que não ocorreram gastos directos de I&D associados aos projectos de I&D desenvolvidos em 2015, contudo os gastos com recursos humanos e de suporte foram de 57 106 € e 119 543 € respectivamente.

Tabela 17 sintetiza as principais actividades desenvolvidas no âmbito de projectos I&D. Da análise à tabela é possível verificar que não ocorreram gastos directos de I&D associados aos projectos de I&D desenvolvidos em 2015, contudo os gastos com recursos humanos e de suporte foram de 57 106 € e 119 543 € respectivamente.

Tabela 17 – Projectos I&D 2015

Iniciativa	Principais actividades	Gastos directos (€)
Projecto ProSUM*	Participação no consórcio internacional, como "delivery partner", do projecto ProSUM financiado pelo programa de financiamento para a investigação e inovação "Horizon 2020". Participação na elaboração de questionário dedicado a todas as entidades gestoras pertencentes ao WEEE Forum e resposta ao mesmo. Presença na conferência de arranque do projecto em Bruxelas e participação activa nos grupos de trabalho via conference call.	- €
Projecto WEEE 2020* - Circular WEEconomy	Restruturação do projecto WEEE 2020, com selecção de novos parceiros a incluir no consórcio e melhor adequação do projecto às expectativas da Comissão Europeia em termos de economia circular. Preparação de candidatura do projecto reformulado e renomeado de "Circular (W)EEconomy - Demonstrating a new (W)EEE circular value chain supplying high quality materials to EU product manufacturers and high quality reused products to consumers", ao programa de financiamento para a investigação e inovação "Horizon 2020"	- €
Projecto CWIT	Participação em inquérito relacionado com estimativa de custos associados à implementação da recomendação de reforço da cooperação entre operadores de gestão de REEE, entidades gestoras e autoridade (inspecção, entidades ambientais, polícia, etc.). Presença na conferência internacional de fecho de projecto - Lyon	- €

Iniciativa	Principais actividades	Gastos directos (€)
REEEX – módulo produtores	Desenvolvimento à medida do novo módulo de aderentes e sua integração no <i>software</i> de gestão de REEE e RPA da Amb3E (REEEX).	- €
Desenvolvimento de Plataforma Informática de Gestão Inteligente e Multifluxo de Resíduos (PIGIMUR) com reestruturação integrada da Rede Electrão	Estabelecimento de consórcio e preparação de projecto IT de concepção e desenvolvimento de uma plataforma informática de gestão inteligente e multifluxo de REEE e RPA, com avaliação da necessidade de reestruturação da actual Rede Electrão e desenvolvimento de contentorização inteligente, com acções a nível nacional com enfoque nas regiões com menor recolha de REEE <i>per capita</i> . Preparação de candidatura ao programa "Portugal 2020", via sistema de apoio a acções colectivas (SIAC) ou via Sistemas de Incentivo (SI)	- €
REEEX – módulo gestão de resíduos	Desenvolvimento à medida do novo módulo de gestão de resíduos e sua integração no <i>software</i> de gestão de REEE/RPA da Amb3E (REEEX)	- €
Total		- €

Em 2015, foram concluídos dois projectos I&D cujos resultados se encontram sintetizados na Tabela 18.

Tabela 18 – Resultados I&D 2015

Iniciativa	Resultados
Projecto CWIT	<p>O projecto permitiu aferir que, na Europa, apenas 35% (3,3 milhões de toneladas de um total de 9,5 milhões de toneladas) dos REEE e equipamentos usados, descartados por empresas e consumidores em 2012, acabou em sistemas de encaminhamento e valorização de resíduos oficiais. Estimou-se que os remanescentes 65% foram exportados, reciclados fora dos sistemas formais, desmantelados/vandalizados para obtenção de materiais valiosos ou encaminhados juntamente com RSU.</p> <p>Em Portugal, os resultados do projecto indicam que os circuitos formais representem cerca de 25% dos REEE, isto é, substancialmente inferiores à média Europeia.</p> <p>CWIT: http://www.cwitproject.eu/ http://www.cwitproject.eu/wp-content/uploads/2015/09/CWIT-Final-Report.pdf</p> <p>Repercussão nos <i>media</i>: http://www.bit.pt/38900/ http://exameinformatica.sapo.pt/noticias/mercados/2015-09-01-So-35-dos-residuos-eletricos-e-eletronicos-sao-tratados-na-Europa http://greensavers.sapo.pt/2015/09/01/o-lado-negro-do-mercado-de-residuos-electricos-e-electronicos/ http://www.ambienteonline.pt/canal/detalhe/portugal-e-o-oitavo-pais-europeu-com-mais-residuos-de-equipamentos-electricos-sem-registo</p>

Iniciativa	Resultados
REEEX – módulo produtores	Simplificação do processo de Adesão de Produtores à Amb3E, com possibilidade de adesão <i>online</i> . Optimização dos alertas automáticos para o produtor com acções a desenvolver ao longo da duração do contrato (ex. reporte trimestral de quantidades de REEE/RPA colocados no mercado nacional)

6.2. Acções I&D

Os gastos directos de acções de I&D promovidas pela Amb3e em 2015 encontram-se coligidos na Tabela 19. Os gastos de recursos humanos e de suporte foram, respectivamente, de 967€ e 486€.

Tabela 19 – Acções de I&D 2015

Iniciativa	Principais actividades	Gastos directos (€)
Projecto WEEE Recycling	Participação em inquérito europeu relacionado com análise das taxas de recuperação de REEE e metodologia de cálculo e das taxas de preparação para reutilização	- €
Projecto de "e-waste management behaviour"	Participação em inquérito europeu promovido pelo "Centre for Environmental Science at the University of Southampton", relacionado com a pesquisa de métodos alternativos de modelação do comportamento das famílias em relação aos REEE	- €
Projecto DG Environment + TRASYS	Participação no estudo europeu referente à possibilidade de harmonização do formato de registo e reporte dos produtores de EEE e da frequência de reporte às autoridades nacionais, com presença no workshop "EEE Registration and Reporting" - Bruxelas	- €
Análise da composição e possibilidades tecnológicas para a recuperação de matérias primas críticas a partir de telemóveis e tablets fora de uso	Participação em inquérito nacional, promovido pela FCT-UNL, relacionado com a dissertação de mestrado com o tema "Telemóveis e <i>tablets</i> fora de uso: Análise da sua composição e possibilidades tecnológicas para a recuperação de matérias primas críticas"	- €
Caracterização dos "mercados de materiais e fracções de REEE e RPA" **	Desenvolvimento de estudos de análise da monitorização semanal dos mercados de materiais e fracções de REEE e RPA	22 560 €
Caracterização da gestão de REEE e RPA a nível europeu e internacional*	Estudo de caracterização do estado-da-arte a nível europeu da gestão de REEE e RPA	14 100 €

Iniciativa	Principais actividades	Gastos directos (€)
Análise de estudos, artigos científicos e <i>proceedings</i> de conferências internacionais*	Análise de publicações relacionadas com a gestão de REEE e RPA, incluindo as principais conferências científicas e sectoriais da indústria de REEE e de RPA	11 920 €
Caracterização de novas tecnologias adaptadas ou desenvolvidas para o tratamento de REEE e RPA*	Identificação e análise de estudos relativos a caracterização e análise de tecnologias emergentes para o tratamento de REEE e RPA	37 675 €
Total		86 254 €

6.3. Projectos I&D embrionários

A Tabela 20 apresenta os projectos de I&D embrionários desenvolvidos pela Amb3E em 2015. Também os projectos de I&D embrionários não produziram gastos directos no decorrer de 2015, contudo, os gastos com recursos humanos e de suporte foram de 2 793 € e 102 € respectivamente.

Tabela 20 – Projecto I&D embrionário 2015

Iniciativa	Principais actividades	Gastos directos (€)
Utilização de hidrometalurgia para recuperação de metais	Reuniões de parceria em projecto do ISEP (CIETI) relacionado com a possibilidade de utilização da tecnologia de hidrometalurgia para recuperação de metais valiosos a partir de REEE	- €
Projecto FORCE	Avaliação da participação da Amb3E numa candidatura, liderada pela CML, a um projecto comunitário: "Cities Cooperating fo Cicular Economy - FORCE", inserido no Programa HORIZON2020 – Waste 6ª – 2015	- €
Caracterização de destinos de fim de vida de REEE e RPA - Roteiro para o desenvolvimento da recolha dos REEE/RPA junto dos cidadãos portugueses	Projecto de "Caracterização de destinos de fim de vida de REEE e RPA - Roteiro para o desenvolvimento da recolha dos REEE/RPA junto dos cidadãos portugueses", que inclui desenvolvimento de metodologia de amostragem aplicada aos REEE e quantificação das quantidades e tipologias de REEE encaminhados para destinos finais como recolha selectiva, TMB, incineração, CIRVER e deposição em aterro. Estabelecimento de consórcio e preparação de candidatura ao programa "Portugal 2020", via programas integrados de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT)	- €

Iniciativa	Principais actividades	Gastos directos (€)
Caracterização das fracções de REEE encaminhadas para eliminação nos CIRVER	Projecto de caracterização das fracções de REEE encaminhadas para eliminação nos CIRVER, incluindo Ecodeal e SISAV, integrado em Tese Mestrado do IST	- €
Optimização de rotas de recolha de REEE /RPA em pontos de retoma da Amb3E	Identificação de parceiros para desenvolvimento de projecto de optimização de rotas de recolha de REEE /RPA em locais de recolha da Rede Electrão da Amb3E	- €
Total		- €

6.4. Avaliação dos gastos de investigação e desenvolvimento

As actividades de investigação e desenvolvimento apoiadas e desenvolvidas pela Amb3E no decorrer de 2015, asseguraram o cumprimento da meta estabelecida na sua licença. A Tabela 21 apresenta essa conciliação.

Tabela 21 – Gastos em investigação e desenvolvimento

Rubricas	2015
EEE - Gastos totais em Investigação e Desenvolvimento	267 250 €
Gastos directos	86 254 €
Gastos de suporte	120 131€
Gastos em RH internos	60 866 €
EEE - Gastos em Tratamento e Valorização	2 378 116 €
Taxa	11%
Meta (Despacho conjunto n.º354/2006, de 27 de Abril)	3%

Como proposta de evolução dos parâmetros financeiros relativos ao apoio a investigação e desenvolvimento a Amb3E propõe uma base mínima de 3% dos gastos totais incorridos com o tratamento dos REEE conforme o estipulado na respectiva licença.

7. Avaliação da actividade e objectivos

7.1. Avaliação 2015

No decurso do Ano de 2015, a Amb3E promoveu e implementou um conjunto de iniciativas, a nível nacional e europeu, na sua maioria perspectivadas nos objectivos e actividades elencados no Relatório de Actividades de 2014.

Neste contexto, a tabela seguinte sintetiza os objectivos e as actividades desenvolvidas pela Amb3E, nas diversas áreas para a implementação dos sistemas integrados de gestão REEE e de RPA.

Tabela 22 – Objectivos, actividades e resultados 2015

Objectivos	Actividades	Resultados
Renovação da licença do SIGREEE Implementação do Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de Maio Acompanhamento dos desenvolvimentos internacionais do sector	<ul style="list-style-type: none">• Suporte e colaboração com a tutela no processo de renovação da licença do Sistema Integrado de Gestão de REEE, por forma contribuir para a conclusão do processo no decurso do ano 2015• Adaptação do SIGREEE às disposições do novo diploma, designadamente, na vertente operacional e relação com produtores;• Licenciamento e implementação da actividade do centro de coordenação e registo;• Desenvolvimento e implementação da câmara de compensação, de modo a mitigar as distorções que têm condicionado a concorrência na gestão destes resíduos;• Participação activa da Amb3E no desenvolvimento de projectos internacionais em curso no WEEE Forum, uma plataforma que congrega 39 entidades gestoras de REEE de 23 países Europeus.	<ul style="list-style-type: none">• Interpretação das diversas disposições relativas aos consumíveis de impressão;• Desenvolvimento de novas minutas de contrato de transferência de responsabilidade de produtor e início do processo de substituição dos respectivos contratos;• Constituição do CCRPT – Associação Portuguesa do Centro de Coordenação e Registo;• Desenvolvimento e instrução do caderno de encargos para obtenção da licença de centro de coordenação e registo;• Estruturação de base ao desenvolvimento de um mecanismo de compensação entre entidades gestoras.

Objectivos

Actividades

Resultados

Consolidação do SIGRPA e do serviço de gestão de RPA, de forma sustentada
Optimização das sinergias de gestão de RPA e de gestão de REEE
Renovação da licença do SIGRPA

- Incremento do nível implementação da Amb3E no mercado das PA;
- Dinamização de sinergias entre os intervenientes nos circuitos de gestão de REEE e RPA titulados pela Amb3E;
- Avaliação e monitorização contínuas do SIGRPA gerido pela Amb3E;
- Apresentação do caderno de encargos e acompanhamento do processo conducente à atribuição da renovação da licença referente à gestão do fluxo específico de resíduos de pilhas e acumuladores.

- Alargamento exponencial do número de locais de recolha de RPA da Rede Electrão de 10 para 261;
- Desenvolvimento de acções de comunicação e sensibilização específicas para recolha RPA;
- Desenvolvimento e instrução do caderno de encargos para renovação da licença de gestão do SIGRPA da Amb3E;
- Desenvolvimento e instrução do caderno de encargos para obtenção da licença da Amb3E como entidade de registo de PA.

Aumento gradual da quantidade e da qualidade dos REEE abrangidos pelo SIGREEE
Melhoria dos processos de controlo das quantidades e da qualidade dos REEE abrangidos pelo SIGREEE
Reforço das condições de concorrência no acesso e funcionamento dos diferentes serviços do SIGREEE
Estabelecimento de critérios e respectivos mecanismos de operacionalização do sistema de auditoria e controlo

- Redefinição e optimização do modelo operacional do SIGREEE, nomeadamente no alargamento efectivo da rede, constituída por locais de recolha, centro de recepção e unidades de tratamento e valorização;
- Desenvolvimento de acções e campanhas específicas para a recolha de REEE através da activação e/ou desenvolvimento dos canais próprios e em articulação com os parceiros operacionais do SIGREEE;
- Dinamização de mecanismos que permitam aproximar as soluções de recolha dos respectivos detentores, nomeadamente:
- Campanhas direccionadas para a comunidade escolar, corporações de bombeiros e sectores da economia social;
- Operacionalização de campanhas de recolha em empresas (ex. grandes empregadores; gestoras de condomínios; etc.)
- Melhoria da capacidade e eficiência dos locais de recolha associados aos sistemas de gestão de resíduos urbanos;
- Reforço dos processos internos de monitorização e controlo dos diferentes serviços abrangidos pelo sistema gerido pela Associação;
- Redefinição do sistema logístico do SIGREEE com o objectivo de o adaptar a

- Redefinição da tipologia e alargamento do número de locais de recolha de resíduos eléctricos de 646 para 1312;
- Alteração do modelo de reporte das unidades de tratamento e valorização;
- Concepção e desenvolvimento de um sistema de recolha de resíduos de proximidade territorial, numa lógica distrital, através dos centros de recepção da rede;
- Definição de condições comerciais para atribuição de incentivos ambientais;
- Definição de condições comerciais base para operadores de tratamento e valorização de grandes e pequenos equipamentos;
- Definição dos critérios de selecção de auditoria e controlo para locais de recolha, centros de recepção e unidades de tratamento e valorização;
- Apoio à formação de auditores externos para o normativo WEEELABEX;
- Definição de critérios técnicos e implementação de plataformas de consolidação para armazenamento e triagem de lâmpadas usadas;

Objectivos

Actividades

Resultados

uma operação futura de recolha de proximidade e capilar de REEE e sua respectiva consolidação;

- Implementação de procedimentos de uniformização das condições comerciais e operacionais relativas aos serviços prestados, com diferenciação positiva das soluções que melhor contribuam para o cumprimento dos objectivos legais;
- Introdução do factor de desempenho ambiental das unidades de tratamento e valorização como elemento diferenciador e de incentivo à melhoria contínua dos processos tecnológicos;
- Desenvolvimento de um mecanismo para o controlo de qualidade de REEE e introdução de indicadores internacionais de valorização de matérias-primas como factores ponderadores do processo de tratamento e valorização.

- Definição de abordagem comercial a operadores de gestão de resíduos para recolha de RPA;
- Desenvolvimento do modelo técnico económico de base ao cálculo para valorização indexada às matérias-primas dos operadores de tratamento e valorização.

Reforço do nível de implementação da rede de recolha de RPA no território nacional, através de sinergias com as soluções de recolha de REEE
Melhoria contínua das práticas desenvolvidas pelos operadores
Monitorização das actividades dos operadores da rede Amb3E e aferição do cumprimento das condições contratuais

- Realização de um projecto-piloto que permita a recolha de RPA em pontos electrão, seleccionados em função do nível de desempenho na recolha de REEE (10 a 15 locais);
- Monitorização de operadores, com base na avaliação das condições operacionais;
- Optimização dos circuitos logísticos, a montante e a jusante da plataforma de consolidação de RPA;
- Incremento das visitas de verificação aos operadores da rede.

- Implementação da recolha de RPA em 10 pontos electrão;
- Realização de 128 auditorias e verificações técnicas no âmbito da gestão de REEE/EEE;
- Realização de 125 auditorias e verificações técnicas no âmbito da gestão de RPA/PA;

Objectivos

Actividades

Resultados

Adaptação às disposições legais

Melhoria do nível de serviço a produtores aderentes

- Adaptação à figura do representante autorizado;
- Definição da relação com produtores de pequena dimensão;
- Alteração do âmbito de forma a contemplar o grupo de equipamentos de painéis solares e consumíveis de impressão;
- Adaptação à disposição de cobrança única a produtores aderentes da prestação financeira;

- Concepção de modelo de proposta de prestação financeira única para pequenos produtores;
- Adaptação e consolidação de subcategorias de prestações financeiras, com identificação dos consumíveis de impressão e dos painéis fotovoltaicos;
- Eliminação do valor da jóia de adesão, passando a ser a prestação financeira o único valor a cobrar pelos produtores.

Desenvolvimento de iniciativas de comunicação e sensibilização, que promovam sinergias entre os fluxos de REEE e de RPA, em conformidade com as metas de investimento previstas nas Licença dos REEE e dos RPA

- Realização e apoio das actividades de sensibilização e informação para as áreas dos REEE e RPA, que também englobem a vertente das recolhas, em articulação com parceiros institucionais de referência (APA, DGE; Quercus; Liga dos bombeiros Portugueses; etc.):
- “Quartel Electrão”: realização de campanhas de sensibilização e de recolha de REEE e RPA em articulação com as corporações de bombeiros;
- “Escola Electrão”: realização de campanhas de sensibilização e de recolha de REEE e RPA em articulação com a comunidade escolar;
- “Projecto 80”: realização de sessões de sensibilização em escolas de todos os distritos do território continental;
- “Electrão nas Empresas”: associação da Amb3E a iniciativas que permitam dinamizar a Responsabilidade Social das Empresas, incluindo campanhas de recolha de REEE e RPA;

- Reformulação da imagem e do processo de campanhas de comunicação e sensibilização do Electrão;
- *Rebranding* da marca Amb3E;
- Criação da marca “Electrão, a rede da Amb3E”;
- Estabelecimento dos pressupostos de base à estratégia de comunicação da Amb3E;
- Execução da Campanha Quartel Electrão com a recolha de cerca de 1100 toneladas de resíduos eléctricos e de pilhas e acumuladores;
- Execução de diversas campanhas Electrão Empresas/Produtores
- Execução da Campanha Projecto P80
- Outras iniciativas (vide Capítulo 5)

Objectivos	Actividades	Resultados
<p>Desenvolvimento e apoio de actividades de investigação e desenvolvimento direccionadas para REEE e para RPA, ou que promovam sinergias entre ambos os fluxos, assegurando o cumprimento das metas de investimento I&D previstas na Licença dos REEE e dos RPA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e apoio das actividades de investigação e desenvolvimento nas áreas dos REEE e RPA, quer nacionais quer participando em consórcios internacionais, nomeadamente: • Projecto ProSUM; • Projecto WEEE 2020; • Projecto-piloto – recolha de RPA em pontos electrão; • Estudos de caracterização da gestão de REEE e RPA a nível europeu e internacional, caracterização dos mercados de materiais e fracções de REEE e RPA e análise de publicações científicas e novas tecnologias adaptadas ou desenvolvidas para o tratamento de REEE e RPA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão do projecto REEEX – módulo de produtores que permitiu simplificar o processo de adesão e a optimização de alertas informáticos; • Conclusão do projecto CWIT que permitiu aferir que, na Europa, apenas 35% dos REEE e equipamentos usados, descartados por empresas e consumidores em 2012, acabou em sistemas de encaminhamento e valorização de resíduos oficiais; • Outras iniciativas (vide Capítulo 6)
<p>Colaboração no acompanhamento e supervisão promovida pela Tutela nas actividades tituladas pelo SIGREEE e SIGRPA, no sentido da melhoria contínua das condições de gestão destes resíduos</p>	<p>Acompanhamento e colaboração com as várias entidades nacionais, regionais e locais com competências nas áreas dos REEE e RPA, salientando-se: APA; DGE; ASAE; IGAMAOT; CCDR; GNR; SRA- Madeira; SRAAM-Açores; Autarquias</p>	-

7.2.Objectivos 2016

O ano de 2016 será um marco determinante no desempenho da Amb3E, enquanto ano de consolidação do modelo operacional em vigor e do enquadramento legal previsto pelo Decreto-Lei n.º Decreto-lei 173/2015 de 25 de Agosto, referente à gestão de RPA. Neste domínio, a tabela seguinte apresenta os principais objectivos definidos pela Amb3E, a desenvolver durante o ano de 2016, em áreas estratégicas da actividade.

Tabela 23 – Objectivos e actividades previstas para 2016

Objectivos	Principais actividades a realizar
Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> • Definição da Estratégia de Médio Longo Prazo da Amb3E; • Desenvolvimento da Plataforma Informática de gestão de operação e de relação com produtores; • Definição de detalhe e implementação da estratégia de reutilização; • Obtenção da Licença do SIGREEE; • Obtenção da Licença do SIGRPA; • Preparação para processo de Certificação ISO 9001 e 14001.
Operação de Gestão de Resíduos	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento da meta legal de recolha de REEE; • Cumprimento da meta legal de recolha de RPA; • Cumprimento das metas de valorização; • Recolha de fluxos de REEE perigosos superior a 20%; • Alargamento da Rede Electrão: • Aumento de 3% dos locais de recolha de REEE; • Aumento de 15% dos locais de recolha de RPA. • Restruturação do modelo de operação de gestão de resíduos da Rede Electrão e adaptação ao DL 67/2014 e DL173/2015: • Implementação da recolha de proximidade distrital; • Caracterização da rede de centros logísticos; • Adaptação dos guias técnicos e dos contratos de operadores; • Restruturação do reporte periódico; • Adaptação da plataforma informática; • Adaptação dos fluxos operacionais; • Implementação de Plataformas de Consolidação para consumíveis de impressão; • Adaptação da contentorização de lâmpadas usadas e de pilhas portáteis usadas; • Adaptação da contentorização dos centros de recepção e dos locais de recolha. • Acções de Controlo e Monitorização: • Locais de recolha: 120 verificações técnicas; • Centros de recepção: 18 auditorias; • Unidades de tratamento e valorização: 8 auditorias formais e 13 auditorias técnicas;

Objectivos

Principais actividades a realizar

Relação com Produtores

- Adaptação das minutas de contrato de produtor ao DL 67/2014 e 173/2015;
- Simplificação processual de transferência de responsabilidade de produtores;
- Adaptação da plataforma informática – Processo de Adesão e Backoffice;
- Implementação de modelo de reporte a produtores;
- Acções de Controlo e Monitorização a Produtores: 25 Auditorias.

Campanhas e Comunicação

- Finalização da implementação da imagem corporativa: marca Electrão;
- Estacionário Electrão;
- *Site* de internet;
- *E-mail*;
- Rede de Operadores;
- Meios de armazenamento;
- Desenvolvimento do manual de normas de comunicação;
- Definição da estratégia de comunicação da Rede Electrão;
- Execução da campanha e acções Escola Electrão;
- Execução da campanha e acções Electrão Empresas e Produtores;
- Execução da campanha e acções Electrão Lâmpadas;
- Execução da campanha e acções Electrão Bairro;
- Participação Rock in Rio.

Administrativo e Financeiro

- Implementação da Facturação Electrónica



8

Informação
Financeira

8. Informação financeira

Em matéria de informação financeira o presente capítulo apresenta o exercício de 2015, relativo à actividade da Amb3E. O exercício envolve a área operacional, assim como as áreas de comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento e o próprio funcionamento interno.

8.1. Serviços prestados

O financiamento do sistema integrado de gestão de REEE é obtido através das prestações financeiras pagas pelos produtores aderentes de EEE à Amb3E, mediante a transferência de responsabilidade pela gestão dos REEE.

A prestação financeira global de cada produtor é calculada com base nos ecovalores em vigor, por categoria de equipamento, relativamente à quantidade de produtos colocados no mercado. A tabela de ecovalores que vigorou durante o ano de 2015 encontra-se indicada no Anexo III.

Em 2015, a Amb3E obteve proveitos totais no valor de 5 902 012 euros, resultantes dos ecovalores pagos pelos produtores aderentes. A Tabela 24 apresenta a desagregação das prestações de serviço por fonte de rendimento para o período em análise.

Tabela 24 – Serviços prestados EEE

	Euros (€)	Peso (t)
Ecovalores EEE 2015	5 902 012	89 475
Ecovalor ano corrente	5 882 852	88 995
Ecovalor retroactivo	19 160	480

8.2. Gastos

No âmbito da gestão de REEE, em 2015 a Amb3E incorreu em 4 650 929 € em gastos operacionais e 1 225 190 € em gastos não operacionais. Na tabela seguinte apresenta-se a desagregação dos principais gastos incorridos pela Amb3E em 2015.

Tabela 25 – Gastos Amb3E 2015 (€)

Rubricas	Total	EEE
Gastos Operacionais	4 666 601	4 650 929
Tratamento e valorização	2 378 116	2 378 116
Recepção e triagem	1 058 300	1 056 248
Logística	787 032	779 098
Outros	443 152	437 466
FSE - Gastos não Operacionais	1 249 810	1 225 190
FSE - Comunicação e Sensibilização	324 739	321 991
FSE - Investigação e Desenvolvimento	100 369	86 254
FSE - Outros		
Serviços de informática	243 012	240 727
Consultoria técnica	181 125	179 422
Outros trabalhos especializados	148 281	146 886
Honorários	57 978	57 433
Rendas e Alugueres	108 322	107 304
Deslocações e estadas	19 224	19 043
Comunicações	20 892	20 696
Materiais	5 138	5 090
Energia e fluídos	16 987	16 828
Seguros	8 584	8 504
Outras despesas	15 156	15 014
Outros gastos não operacionais		
Pessoal	733 856	727 696
Amortizações	96 754	95 942
Imparidades	11 062	11 062
Outros gastos	85 720	51 058
Juros	4 874	4 833

8.3. Demonstração de resultados

A demonstração de resultados associada a gestão de EEE prevê um resultado líquido para o exercício de 2015 de 668 444€. A Tabela 26 apresenta a demonstração de resultados de 2015 com a indicação das respectivas afectações por actividade.

Tabela 26 – Demonstração de Resultados EEE

Rendimentos e gastos	Total	EEE
Serviços prestados	5 951 970	5 902 012
Subsídios à exploração	3 445	3 445
Gastos operacionais	(4 666 601)	(4 650 929)
Gastos não operacionais	(1 249 810)	(1 225 190)
Gastos com pessoal	(733 856)	(727 696)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(11 062)	(11 062)
Provisões (aumentos/reduções)	1 253 669	1 253 669
Outros rendimentos e ganhos	29 629	29 629
Outros gastos e perdas	(85 720)	(51 058)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	491 664	522 820
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(96 754)	(95 942)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	394 910	426 877
Juros e rendimentos similares obtidos	246 400	246 400
Juros e gastos similares suportados	(4 874)	(4 833)
Resultado antes de impostos	636 436	668 444
Imposto sobre o rendimento do período	0	0
Resultado líquido do período	636 436	668 444

A chave de repartição utilizada na demonstração de resultados por sistema integrado, com excepção dos gastos operacionais (imputação directa) e dos gastos específicos, foi baseada no peso de cada um deles na estrutura de serviços prestados da Amb3E.